ATACAM EM TODAS AS FRENTES OS EXÉRCITOS POPULARES COREANOS

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 692

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 18 DE MAIO DE 1951

PEQUIM, 17 (IP) — UNIDADES DO EXERCITO POPULAR DA COREIA E VOLUNTARIOS CHINESES DESENCADEARAM UM ATAQUE GERAL AO LONGO DE TODA A FRENTE DE 160 QUILOMETROS, CAINDO DE BAIONETA CALADA SOBRE AS TRINCHEIRAS NORTE-AMERICANAS, E LEVANDO O PAVOR E A DESTRUIÇÃO A'S FILEIRAS DO INIMIGO. EM COMUNICADO OFICIAL, DIVULGADO PELA RADIO DE TOQUIO, O QUARTEL GENERAL DO 8º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS JA' ADMITE QUE AS TROPAS POPULARES CONSEGUIRAM ROMPER AS LINHAS AMERICANAS EM TRES PONTOS, A LESTE DE CHUNCHON. AO SUL E A LESTE DE INCHE, OS BANDOS DE SIGMAN RI ESTÃO EM FUGA DESESPERADA, PERSEGUIDOS DE PERTO PELOS SOLDADOS LIBERTADORES. NA DIREÇÃO DE SEUL, AS TROPAS POPULARES JA' CHEGARAM A UMA DISTANCIA DE 19 QUILOMETROS APENAS DO CENTRO DA CIDADE.

Todos os Homens de Bôa Vontade Desejam a Paz

FALAM O EX-SENADOR ABEL CHERMON E OS VEREADORES FREDERICO TROTTA, MOURÃO FILHO, RAIMUNDO MAGALHÃES JR. E INDIO DO BRASIL EM APOIO AO APÊLO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS—É UM IMPERATIVO DE TODO HOMEM CONSCIENTE ASSINAR O APÊLO

O Apelo do Conselho Mundial da Paz está recebendo a adesão, no mundo inteiro, de milhões de pessoas, que reclamam a conclusão de um Pacto de Paz entre os Estados Unidos da America, a União Soviética, a Republica Popular da China, a Inglaterra e a França.

A proposito desse documento de vital importância, em favor do qual se pronunciaram em nosso país numerosas personalidades, a Agência Inter Press teve oportunidade de colher, na Câmara do Distrito Federal, as impressões e os pronunciamentos de alguns vereadores. Merece ser ressaltado que a Câmara do Distrito Fedaral já aprovara o Apelo em sessão realizada no dia 8 do corrente, Dia da Vitória das Nações Unidas sobre o nazismo.

NÃO E' PRIVILEGIO

O vereador Frederico Trotta, do Partido Republicano, disse ao reporter que já tinha pensamento formado a respeito do assunto.

— A paz não é privilégio de nenhum homem, nem tampouco de nenhum partido acentuou. Tambem não o é de nenhuma ideologia. Todos os homens de boa vontade desejam a paz.

PARA CONSTRUIR

Um vereador do PTB, o Sr Mourão Filho, deixou registradas as seguintes palavras:

— Votei a favor do Apelo porque, para que o trabalho possa se tornar construtivo, necessitamos de paz.

A GUERRA E' PROIBIDA

Frisando que a Constituição proibe a propaganda de guerra e as guerras de conquista, o vereador R. Magalhães Junior, do Partido Socialista Brasileiro, acentou que os governos de todos os paises deveriam orientar sua política no sentido da paz. Finalizando, disse ainda:

— Se um governo orienta sua política no sentido da guerra, esse governo deve ser considerado criminoso. (Conclui na 4.ª Pág.)

ATROCIDADES IANQUES



A civilização ianque passou por aqui... (Em Ensam, Coréia)

★★★★★★★★★★

LEIA:

Na 3.ª Página

★ CADA PALAVRA SÔBRE A U. R. S. S. INSPIRA MILHÕES DE PESSOAS

★★★★★★★★★★

GREVE TOTAL

PREÇO 50 cts.

REPULSA NO IRAN ÁS AMEAÇAS INGLESAS

LONDRES, 17 — (IP) — Noticias procedentes do Irã informam que a Comissão Mista do Petroleo encarregada de controlar a liquidação da Anglo Iranian Oil Company, acaba de tomar uma decisão energica contra a mesma companhia, devendo ser publicada uma comunicação oficial a respeito.

QUEREM PROVOCAR A GUERRA

TEERÃ, 17 (INS) — Um deputado iraniano declarou hoje na Câmara baixa do Par- (Conclui na 4.ª Pág.)

NA VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

Exigem os Ferroviários Abono e 300 Cruzeiros de Aumento de Salários

Paralizado o tráfego em todo o Estado — Procura o governador Dorneles enganar os grevistas, mas estes mantêm-se firmes e só voltarão ao trabalho com o aumento conquistado e o abono no bolso — Recusam-se os membros da Comissão de Greve a negociar no palácio do govêrno e só o farão na praça pública, diante da massa

PORTO ALEGRE, 17 (I.P.) — Ampliou-se para todas as estações e ramais da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul a greve dos ferroviários iniciada na cidade de Santa Maria. Nem um só trem se encontra em tráfego em todo o Estado.

A Assembléia Legislativa Estadual já votou o Abono exigido pelos grevistas, mas estes, reunidos em uma grande assembléia, em praça pública, na cidade de Santa Maria declaram que só regressarão ao trabalho com o abono no bolso e com mais 300 cruzeiros de aumento nos salários.

O governador Ernesto Dorneles nega-se a conceder o aumento de 300 cruzeiros. Em mensagem aos trabalhadores procura o governador fazer demagogia trabalhista, mas deixa claro que não está disposto a conceder o aumento e calunia os grevistas atribuindo a estes os prejuizos pela paralização do tráfego, quando o responsavel é o próprio governador, em virtude de sua intransigência.

COMO PRINCIPIOU O MOVIMENTO

Divulgam-se agora melhor os fatos que se verificaram no início do movimento. Foi às nove horas da manhã do dia 15 que a greve irrompeu nas oficinas do Quilometro Tres, proximo de Santa Maria. Cerca de mil operários, partindo dali (Conclui na 4.ª Pág.)

UM AUTOMOVEL DE GORJETA PARA O GOVERNADOR DE MINAS

C. B. THOMAS, DIRETOR DA CRYSLER, FABRICANTE DE ARMAMENTOS, GRATIFICOU O "YES-MAN" KUBITSCHEK PELO SEU SERVILISMO

COMBINADAS EM UMA BACANAL NO PALÁCIO DA LIBERDADE AS MEDIDAS CONTRA OS PARTIDÁRIOS DA PAZ

ESTEVE EM Minas Gerais o magnata ianque C. B. Thomas, presidente da



Chrysler Corporation, truste que hoje fabrica essencialmente armamento, e se encontra entrozado na política de guerra do govêrno Truman. Tão entusiasmado ficou o gringo imperialista com os negócios que pode combinar com o governador de Minas, tão rapidamente este obedeceu às ordens de fechar as organizações da paz, o Centro de Defesa do Petóleo, e outras entidades democráticas e patrióticas, que Mr. Thomas deu a êsse lacaio um automovel de luxo Chrysler como gorgeta.

O GRANDE NEGÓCIO

O grande negócio que entusiasmou Mr. Thomas foi a construção de dois mil quilometros de estradas de rodagem, estradas estas destinadas principalmente a escoar as riquezas do sub-solo de Minas, cada vez mais cobiçadas pelos monopólios ianques. Os gringos não só esperam construir essas estradas às custas dos cofres públicos de Minas, como ainda pensam lucrar bastante com a construção.

Afirmou o engenheiro Celso Murta ao «Diário de Minas» que «há um grupo de capitalistas americanos interessado na realização de parte do plano rodoviário», existindo «um entendimento com banqueiros dos Estados Unidos e tudo leva a crer que será levado a bom termo»...

AGENTE DOS TRUSTES

Juscelino Kubitschek, com quem o gringo Thomas se (Conclui na 4.ª pág.)

O DIRETOR DA CENTRAL INSULTA OS FERROVIÁRIOS

Discriminação de sabor nazista — Os trabalhadores impedidos de fazer suas refeições ao lado dos passageiros — Para o sr. Eurico de Souza Gomes a presença dos ferroviários destoaria com o ambiente de granfinismo e elegância que ele quer emprestar aos carros-restaurantes

OS FERROVIARIOS da Central do Brasil estão possuidos da mais justa indignação, em face da acintosa discriminação que ali vem sendo imposta pelo diretor da Estrada. A tal ponto chegou o ódio de classe do diretor da ferrovia, que proibiu, que os ferroviários fizêssem suas refeições nos carros restaurante, alegando que os mesmos destôavam do ambiente de elegancia e granfinismo que o novo diretor quer emprestar aos referidos carros, principalmente nos trens de luxo. Consta, aliás, que a medida começou a ser adotada quando um ferroviário sentou-se à mesa onde fazia refeições uma embaixatriz. O contraste escandalizou tanto o sr. Eurico de Souza Gomes, a ponto de fazê-lo baixar a portaria que causou verdadeira onda de revolta entre os ferroviários.

REVOGADA

A medida, porém, encontrou o mais enérgico repúdio da corporação. E não era para menos. Os ferroviários passaram a alimentar-se nos carros de expediente, nas piores condições: em pé, no meio da mais completa falta de higiene. Não tinham direito, siquer, a escolher a alimentação. O prato vinha feito

Indignados, assim, contra a discriminação feita pelo diretor da Estrada e ainda pelo fato de se verem prejudicados materialmente, os trabalhadores enviaram um enérgico protesto ao Ministro da Viação, exigindo uma providência imediata a respeito. Nesse protesto prometiam, inclusive, adotar medidas enérgicas, caso não fossem atendidos. O resultado foi imediato: a portaria foi revogada.

CONTINUA A DISCRIMINAÇÃO

Apesar da revogação da portaria, no entanto, a discriminação continua. O sr. Eurico de (Conclui na 4.ª Pág.)

TODO APOIO DA C. C. P. Ás Manobras Altistas

Graças às compras de feijão de qualidade inferior que se achava encalhado, os tubarões poderão esperar pela alta com o tipo preto guardado

A FALTA DE FEIJÃO preto estendeu-se por toda a cidade. O produto desapareceu mesmo, encontrando-se nas feiras apenas um ou outro saco do tipo uberabinha. Apesar disso, o diretor do Serviço de Abastecimento da Prefeitura sente-se com coragem para deitar entrevista afirmar do que o abasteci- (Conclui na 4.ª Pág.)

CANTO DE AMOR DE PAZ

Dalcidio Jurandir

Nada há mais humano e eterno do que o tema da paz numa obra de arte. Que é a paz senão a luta contra todas as causas que determinam a exploração do homem pelo homem, a opressão colonial e nacional, os horrores da guerra? Que sentimentos e que ideais inspira a paz como tema literário e artistico? Em sua essencia, a paz exprime o homem na sua grandeza, na sua melhor qualidade de transformador da vida, de triunfar nos combates contra a natureza e o sofrimento. A aspiração de paz, o desejo de ver irmãos pelo mundo inteiro, significa essa coisa simples e apaixonante que se chama vida. Lutar pela paz, exprimir essa luta na arte, é interpretar a mais profunda realidade humana, os sonhos do homem dentro da ordem natural e dinâmica que é a ordem revolucionária.

Essa consciência da paz começa agora a manifestar-se com crescente resonância, nos temas artisticos pelo mundo inteiro. Entre nós acaba de ser um triunfo — o canto de amor e da paz de Claudio Santoro e executado pela Orquestra Sinfonica Brasileira.

O excelente compositor brasileiro submeteu-se a uma prova com o público. Havia repudiado o atonalismo e o dedecafenismo, considerando-os cimo formas tipicas da música de decadência da ideologia burgueza em último grau de decomposição e passava a acreditar nos valores inesgotáveis da harmonia e da melodia à base da tradição clássica, das grandes lutas e do pensamento do homem comunista, da classe operária, das grandes massas em plena atmosfera revolucionária. Santoro apresentava o primeiro trabalho depois da sua patética decisão. Assistiu discussões, fez conferências, muito lutou e sofreu para chegar a essa decisão justa e necessária. Teria compreendido o realismo em música, teria realizado artisticamente um tema dificil que é o de interpretar a luta pela paz?

Ele triunfou nesta primeira fase. A imagem da paz que êle nos transmite no seu canto põe ordem em nossos sentimentos, repele a angustia, o desespero, a solidão, tão constantes na chamada música modernista. Ele nos mostra o amor à paz, o desejo que temos dela, as idéias que só podem «surgir a triunfar quando há paz. Embora não tenha conseguido ainda o efeito épico da luta pela paz em toda a sua grandeza e os fins, em todas as suas consequencias, na marcha para a libertação do homem, o Canto de Amor e de paz é o inicio de uma nova carreira de grande artista. Assim Claudio Santoro soube colocar-se entre aqueles artistas que vêem na dignidade do homem o motivo mais profundo para conservar e enriquecer a dignidade da música. Sem esses sentimentos, a música não teria sentido, passaria a ser o apêlo da morte constante, o seu próprio aniquilamento, o canto do hospicio que é todo essa música atonal e dodecafonista.

Esse valor que Santoro deu à vida em sua música pertence à revolução, ao povo. Esse é o valor de toda obra de arte.

O Povo Chinês Vota Pela Paz

Em algumas horas um milhão e meio de habitantes de Tientsin firmaram o Apêlo por um Pacto de Paz Entre os Cinco Grandes — Lançamento radiofônico — Nova advertência de Kuo Mo Jo

PEQUIM, maio — (Correspondeicia especial — Pelo aéreo) — Houve grande entusiasmo em Tient. diante do pronunciamento de um milhão e meio de residentes contra o rearmamento do Japão pelos americanos. As mesmas pessoas assinaram a petição do Conselho Mundial da Paz por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias.

Trabalhadores, estudantes, industriais, comerciantes e funcionarios publicos compareceram a uma estação radiofonica para ouvir um programa especial sôbre a campanha de paz levada a efeito pela Estação de Radio Popular de Tientsin. Donas de casas e populares ouviram em suas proprias casas ou em estações especiais colocadas nas ruas.

O apelo de adesão à campanha de assinaturas por um Pacto de Paz foi feito em termos ardentes pelo prefeito de Tientsin, seguindo-se a narrativa de experiencias pessoais de sofrimentos e torturas sofridas nas mãos dos imperialistas americanos e japoneses a sob o terror em que manteve a China o tirana Chiang Kai-Shek. As torturas foram relatadas pelas proprias vitimas, presentes no auditorio, ao darem seu nome e seu voto em favor da paz. Esses votos eram tambem tomados pelo telefone, comunicando-se as pessoas diretamente com a Estação de Radio. Esta anunciava constantemente os resultados. No fim da noite constatou-se que mais de um milhão e meio de residentes na cidade tinham votado pela Paz Mundial.

Essa irradiação repercutiu especialmente entre os trabalhadores de Tientsin. Os operarios de uma usina de aço comprometeram-se a aumentar sua cota de produção do mês como parte de seus esforços para fortalecer a paz. Medicos sanitaristas decidiram organizar 5 turmas para prestarem serviço na Coréia.

Associações comerciais doaram grandes somas em poucas horas, destinando-se o dinheiro à compra de livros e presentes para os voluntarios da China Popular que lutam na Coréia.

OS VOLUNTARIOS CHINESES DEFENDEM A PAZ MUNDIAL AMEAÇADA

O presidente do Comitê Popular da China pela Paz Mundial e contra a agressão Americana, Kuo Mo-Jo, dirigiu uma mensagem radiofonica ao povo chinês.

Desde outubro do ano passado, disse ele, que os heroicos voluntarios chineses e o Exercito Popular Coreano destruiram cerca de 130 mil soldados inimigos, principalmente americanos. Os imperialistas puseram dois terços de suas forças de terra no campo de batalha da Coréia, mas o completo aniquilamento as aguarda.

No entanto, os imperialistas americanos não aprenderam a lição e desenvolvem esforços freneticos para desencadear outra guerra mundial. O povo chinês que está na vanguarda da resistencia à agressão americana continuará sua luta pela paz mundial.

Kuo Mo-Jo salientou que o povo chinês se opõe ao rearmamento do Japão pelos Estados Unidos e à paz em separado desejam os imperialistas ianques: ele deseja conclusão de um tratado de paz com o Japão e se empenha em promover a paz e a democracia para o povo japonês.

O povo chinês lutou longamente e sofreu muito na guerra para derrotar o imperialismo japonês. A força militar da União Soviética desempenhou um papel decisivo na derrota do imperialismo japonês. Um tratado de paz com o Japão excluindo a China e a União Soviética seria um sinal para o desencadeamento de uma guerra de agressão, e certamente não seria permitido pelos povos do mundo, inclusive o povo japonês.

NOTA INTERNACIONAL

Operações Ofensivas na Coréia

O noticiário das novas operações ofensivas dos coreanos e chineses vem sendo feito nos circulos reacionários de acordo com as normas já conhecidas. As agencias telegráficas americanas expandem seu histerismo voltando a falar em nuvens de gafanhotos, em ataques suicidas e em comunistas fanáticos.

Outras fontes de paises satélites do Pacto do Atlântico, menos escandalosas, referem-se a ataques de importantes forças coreanas e chinesas entre Inje e Chunchon, com recúo de elementos sul-coreanos, que teriam deixado no primeiro choque sob cerco todo um regimento. Fala-se na travessia do rio Pukhan, entre Chunchon e Kapyong. Mais uma vez os americanos aproveitam como cobertura de retaguarda as tropas satélites, servindo-se dessa proteção para bater em retirada, metendo o pé na tabua e utilizando ao máximo seu material motorizado. Nessa primeira arrancada o sacrificio coube aos mercenários de Sing Man Ri.

Correspondentes de agencias como a United Press divulgam fanfarronadas de chefes militares ianques. Dizem que as operações ofensivas de 22 de abril, que expulsaram os intervencionistas de quase toda a faixa além do paralelo 38, custaram aos coreanos e chineses 70.000 baixas. E profetizam para agora um numero exatamente igual... Isto é uma grosseira tolice. Para compreender o absurdo dessa fantasia basta lembrar (além do descomunal exagero da cifra) que uma tropa só pode conhecer precisamente as baixas do adversário quando, em ofensiva, conquista terreno, passa por sobre os mortos e logra contá-los. Em retirada, uma tropa não pode afirmar quantas baixas causou ao inimigo, pois os meios usados para isso são todos mais ou menos precários. A preocupação dos intervencionistas de anunciar baixas astronômicas de «fanaticos comunistas» trucidados por seus fogos de barragens que fazem lembrar as façanhas do Superman das histórias e mquadrinhos revela o desejo de encobrir suas proprias baixas.

O major-general William Hodge, do 9.º Exército intervencionista, blasona que suas forças nunca estiveram tão bem preparadas e que prefere receber o inimigo em seu terreno do que sair a encontrá-lo. Esquece esse general que quando se sai ao encontro do inimigo para atacá-lo é porque há superioridade para isso. Faz-se também propaganda do sistema defensivo americano no setor que ora parece estar sendo de fato atacado. Alega-se a existencia, nesse setor, da maior concentração de artilharia desta guerra, de campos minados e de barricadas com sacos de areia e arame farpado. Quanta novidade! Se não houvesse nada disso não existiria sistema defensivo nenhum no setor desse general Hodge...

A longa e vergonhosa história das surras levadas pelos americanos e seus ordenanças na Coréia demonstra, porém, que os coreanos e chineses sabem penetrar nesses sistemas defensivos, não como bandos de fanáticos, mas como tropa de moral elevado, de alta conciencia politica e de excelente adestramento militar. Os que os propagandistas reacionários apresentam como fanáticos são homens que lutam conscientemente contra a agressão estrangeira e que sabem, devido ao seu grau de treinamento, penetrar nur barragem de fogo, assaltar ou destruir a tiros diretos da artilharia que segue os calcanhares dos infantes as posições fortificadas do inimigo. Isto se obtém depois que um bom reconhecimento permite o estudo de todo o sistema defensivo do adversário e que as tropas destinadas ao assalto são submetidas a rigoroso treinamento baseado em perfeitas reconstituições dos baluartes a serem atacados. Foi assim, por exemplo, que o Exército Soviético assaltou as posições alemãs de Orel, que os generais de Hitler também consideravam como a última palavra em matéria de dispositivo defensivo e onde empregaram, como novidade, a defesa movel blindada. E a Werhmacht era um exército freneticamente apresentado no mundo capitalista como a ultima palavra em matéria de organização militar!

Alcançam Grandes Êxitos Os Festivais nos Estados

Instalação do Festival da Juventude Bahiana — Um grande torneio esportivo marca o ceertame dos moços da Bahia — Iniciado o Festival da Juventude Farroupilha — Enorme entusiasmo e numerosas adesões entre a mocidade gaucha

Em meio ao grande entusiasmo dos jovens, instalou-se o I Festival Bahiano da Juventude, com um torneio de futebol, a que compareceu enorme massa popular. Na prova finalissima da animada disputa esportiva, sagrou-se campeão o E. C. Cachoeira, que virá representar o futebol bahiano no certame nacional, a realizar-se nesta capital. No final da tarde esportiva que deu inicio às festas da juventude bahiana, foram entregues duas taças — uma ao melhor artilheiro da tarde, o jovem meia esquerdo Natinho, e ao conjunto vencedor do torneio.

Falando em nome da Comissão Organizadora do Festival, usou da palavra o jovem Humberto Quadros, que declarou achar-se instalado solenemente o grande e original certame da mocidade, frizando a significação desse encontro de jovens, pela vida, pela alegria, pela paz.

Entre os atos que serão levados a termo durante o Festival Bahiano da Juventude figuram uma noite de arte no Teatro Guarani, um original espetáculo artistico que oferecerá à mocidade numeros regionais, assembléias de jovens operários, estudantes, esportistas, em que serão lançados os fundamentos da Juventude Democrática da Bahia.

A Comissão Organizadora do I Festival Brasileiro da Juventude recebeu dos jovens gauchos a noticia da instalação do Festival da Juventude Farroupilha. O certame da mocidade gaucha foi iniciado em uma grande reunião, a que compareceram representantes de numerosas entidades juvenis, grêmios estudantis, clubes esportivos, etc.

E' grande o entusiasmo dos jovens do Rio Grande do Sul. As pelejas esportivas reunem numerosos expectadores, as reuniões de arte são realizadas diante d muitas platéias, os concursos bastante concorridos. Inumeras festas são levadas a efeito para a coleta de votos para a Rainha do Festival, concurso que despertou as atenções de jovens de todos os setores de atividades, em todo o Estado. Os moços que se acham à frente do Festival Farroupilha, em declaração à imprensa de Porto Alegre, frizaram os enormes êxitos das primeiras realizações do certame, salientando a sua repercussão entre a juventude gaucha e o grandioso ato de encerramento que preparam.

Entre as personalidades gauchas que emprestaram sua solidariedade ao Festival destacam-se o escritor Erico Verissimo, o deputado Croacy de Oliveira, presidente da Assembléia Legislativa; e os vereadores Luiz Bastos e Ruy Caporal.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues» RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

Grande Importancia

Não parece, mas tem grande importância. Um anunciante que coloca seu anuncio na IMPRENSA POPULAR fica bem impressionado sabendo que todos os nossos leitores lhe dão preferência. E você ha de concordar que é justo darmos preferência aos estabelecimentos que preferem a IMPRENSA POPULAR.

PREFIRA

CAFE' PAULICÉA

100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

COISAS DA CIDADE

RARO é agora o dia em que se tem noticias de novo acidente nos prédios em construção. Ou são obras que desmoronam, ou andaimes que vêm abaixo, ou cabos que se partem, caibros que não resistem o peso, e assim por diante. Esmigalham-se os ossos dos operários, jorra o sangue sôbre o cimento e os tijolos. Torna-se um perigo terrivel trabalhar na construção civil.

O último caso aconteceu com o menino Damião, de 14 anos apenas de idade, e que já ganhava a vida como servente de pedreiro no edificio que se levanta à rua Barata Ribeiro, 628, em Copacabana. O menino operário escorregou e caiu do décimo andar, no poço do elevador. Não morreu imediatamente. Com fraturas por todo o corpo, orgãos estraçalhados, o menino Damião pode ainda gritar desesperado. Socorreram-lhe os companheiros de trabalho. Emocionados, chamaram a ambulância. O corpo desconjuntado, mas ainda vivo, foi levado para o Hospital. Horas depois era cadaver.

Depois dizem que o velho Estácio está ficando mais irritado, mais azêdo. Mas é a vida que me faz assim. Só um cretino póde sorrir despreocupado ao saber de um caso como este. Na sêde de lucro, para economizar material e tempo, as companhias construtoras sacrificam a segurança no trabalho. Que importa para os diretores a vida de um operário, a vida de um menino, se o edificio póde sair mais barato? Isto é demais. Isto revolta. Mas isto há de acabar.

ESTACIO

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

O verão chegou antes do tempo, deixando-se perceber na sala quarenta e dois atraves daquelas mesmas folhas do olmeiro. Elas iam-se tornando coriaceas e brilhantes; sussurravam com impeto, como se cochichassem e, à tarde, cobriam-se com a poeira que vinha da rua. As belas espigas, que pendiam dos galhos, já se haviam transformado como que numa leve penugem. Quando, ao meio dia, o calor era mais asfixiante, aquela suave penugem do olmeiro voava sôbre Moscou, entrando pelas janelas abertas da sala, amontoando-se junto as portas e pelos cantos, soprava pelas mornas correntes de ar que formavam esplêndidos e róseos rodamoinhos.

Numa dessas agradáveis manhãs de verão, dourada e luminosa, Klavdia Mikailovna trouxe solenemente à sala um homem de idade, com óculos de armação metálica presa por uma pequena corrente.

Todo seu aspecto, inclusive o impecavel avental novo, que rangia o excesso de goma, fazia lembrar um velho menestrel. Trazia alguma cousa embrulhada num papel branco. Colocou o invólucro no solo, junto à cama de Merésiev e começou a desembrulhá-lo com cuidado, dando-se importância, com se fôra um prestidigitador. O couro rangia-lhe sob as mãos. Espalhava-se pela sala um agradável cheiro de tasino, penetrante e acre.

No invólucro trazido pelo velho apareceu um par de aparelhos protéticos novos, amarelos, rangedores, feitos com muita habilidade, sob medida. O aparelho, que constituia o orgulho máximo do mestre, estava calçado com sapatos marrons novos, conforme o regulamento. Os sapatos estavam tão bem colocados, que davam a impressão de calçarem pés verdadeiros e elegantes.

— Se lhe calçarem um par de galochas, servem ate para um casamento — disse o mestre, rindo por cima dos óculos e olhando aquelas peças construidas por suas mãos. — O próprio Vasili Vasilievich encarregou-me pessoalmente: — «Escuta, Zuév, precisas fazer um aparelho protético que seja melhor do que pernas de verdade» E aí estão! Fui eu quem as fiz! Pernas imperiais!

Vendo o aparelho Meresiev sentiu um aperto no coração; contraiu-se, gelou, mas a ansia de experimentá-lo quanto antes, de andar, de andar por si mesmo, venceu tudo. Tirou os côtos de pernas de sob as cobertas e começou a apressar o velho para que as experimentasse. Mas o velho protético — que, segundo dizia, — fizera «antigamente» um aparelho para certo grão principe, que perdera uma perna numa corrida de cavalos — não gostava de tanta pressa. Sentia-se muito orgulhoso de sua obra e queria prolongar o mais que lhe fosse possivel o prazer da

Esfregou os aparelhos com a manga do paletó, raspou com a unha uma pequena mancha, soprou o lugar, limpou-o com a beira de seu avental branco, depois colocou os aparelhos no solo e, dobrando parcimoniosamente o papel, guardou-o num bolso.

— Venha, amigo, vamos experimentá-los — instou Merésiev, sentado na cama e agitando impaciente seus côtos de pernas.

Examinou com olhos imparciais as pernas desnudas e amputadas ficando satisfeito com o exame. Eram fortes, musculosas e não balofas como muitas vezes acontece após um longo periodo de imobilidade forçada. Os duros músculos se pronunciavam sob a pele morena, não como elojões mas como se fossem pernas completas de um homem que houvesse andado muito e de pressa.

— Que história é essa de venha, venha?... Se tens pressa, anda devagar — resmungou o velho. — Vasili Vasillevich me disse assim: «Zuév, esmera-te com êsse aparelho; é para um tenente sem pernas que quer por força voar». E que fiz eu? Puz mãos à obra e aqui estão. Com semelhante aparelho não se pode apenas andar, mas montar em bicicleta e dansar polca com as moças... Uma obra prima!

Introduziu o côto da perna direita de Alexeinum num vão do aparelho protético forrado de lã macia, prendendo fortemente a perna com as correias. Afastou-se um pouco e alegrava-se contemplando-a, enquanto estalava a lingua.

— Bom calçado!... Não está machucando? Ai, ai, ai! Não há em tôdo Moscou um mestre melhor do que Zuev. Zuev tem mãos de ouro.

Calçou com agilidade a outra perna, e, apenas terminára de apertar as correias, quando Merésiev, inopinadamente, num impulso forte e elástico, saltou da cama para o chão. Ressôou um baque sêco. Meresiev jazia no chão impotendor, e no mesmo instante, caiu pesadamente junto à cama.

O velho ficou tão surpreendido que os óculos se lhe subiram até a testa. Não esperava reação tão violento. Meresiev aazia no chão impotente, assombrado, com as pernas artificiais muito abertas, nos seus sapatos novos. Seus olhos refletiam confusão, revoltá, temor. Ter-se-ia enganado?

Klavdia Mikailovna lançou-se para êle e, ajudada pelo velho mestre, levantou-o, sentando-o na cama. Meresiev estava desalentado, deprimido, com uma expressão de angustia estampada no rosto.

— Ei, rapaz, como pôde te ocorrer semelhante idéia? — grunhiu o mestre —. Que significa isto- Pular como se as pernas fossem verdadeiras! Mas não há motivo de desespero, querido amigo. O que precisas fazer agora é começar pelo começo. Esquece que és um guerreiro. Agora és um menino pequeno. Precisas aprender a andar passinho por passinho: primeiro, com muletas, depois, apoiando-te nas paredes, depois com um bastão. Imediatamente, não pode ser, é preciso ir pouco a pouco, mas tu... Vejam o que êle quiz fazer! As pernas são bôas, mas não são naturais. Pernas com as que te fizeram teu pai e tua mãe ninguem tornará a fazê-las.

Em consequencia daquele desgraçado pulo doiam-lhe as pernas, mas Meresiev exigiu que lhe permitissem experimentar o aparelho imediatamente. Trouxeram-lhe umas muletas leves de aluminio. Apoiou-as ao solo, apertou as pequenas almofadas sob as axilas e, devagarinho, saiu cautelosamente da cama e ergueu-se nas pernas. Efetivamente, agora parecia-se a um menino pequenino, que, sem saber andar, adivinhasse por instinto que poderia fazê-lo, mas que tinha medo de separar-se da parede onde se apoiava. Como um bebê — a quem a mãe ou a avó conduzissem em seus primeiros passos, amparando-o com uma toalha por baixo dos braços — Klavdia Mikailovna e o velho protético sustentavam-no com solicitude, por ambos os lados. Ficou parado no lugar por uns instantes, sentindo, por falta do costume, uma dor aguda nos pontos de apôio do aparelho; depois moveu com insegurança uma das muletas, e depois a outra; deitou sôbre elas o peso do corpo e moveu primeiro uma perna e logo a outra. O couro apertado emitiu um rangido agudo e pesados golpes ressôaram contra os solo: bum, bum!

— Muito bem, muito bem! — balbucionou o velho professor.

Meresiev deu outros tantos passos cautelosos. Estes primeiros passos sôbre os aparelhos lhe custaram tanto esfôrço que uma vez terminada a caminhada de ida e volta, até a porta, parecia-lhe que arrastára um piano de cauda até um quinto andar. Ao chegar à cama, jogou-se de boca para baixo, coberto de suor, sem forças sequer para virar-se de costas.

(Continua)

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ PROTESTO DE CAMPONESES

Cerca de duzentos proprietários e rendeiros de Missão Velha, no Ceará, protestaram publicamente contra as ameaças dos fazendeiros daquela região que querem soltar o gado em suasroças, de acôrdo com a tradição latifundiaria de opressão.

◆ GREVE DE PROTESTO

Mais de 50 tecelões da Fabrica Mariliense, localizada no Ipiranga, em São Paulo, paralizaram o trabalho por meia hora em sinal de solidariedade a duas operarias que tinham sido ludibriadas nos pagamentos. Os patrões recuaram, cancelando o desconto que haviam feito nos salarios das duas trabalhadoras.

◆ HINO AMERICANO

O jornal «Frente Popular», de Anapolis, Goiás, denuncia que no Ginásio Couto Magalhães os alunos aprendem a cantar o hino americano, «God Bless América». As crianças são obrigados a fornecer dados para um fichario do tipo policial americano, onde declaram a profissão, a religião e as idéias politicas do pais.

◆ SALARIO MINIMO

Os trabalhadores da construção civil de Fortaleza, no Ceará, dirigiram um memorial ao sr. Getulio Vargas, pleiteando salário minimo de 50 cruzeiros em todo o Ceará. O memorial refere-se à carestia da vida no Estado, aos salarios baixos e à situação de fome dos trabalhadores.

◆ PERSEGUIÇÕES

No municipio de Ourinhos, em São Paulo, doze camponeses foram presos por ordem do fazendeiro Alberto Cintra, em sua Fazenda Lageadinho. Cintra é dono de um milhão de pés de café e ordenou a prisão porque os camponeses reclamavam ferias remuneradas.

M A I P
Seja Sócio do

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-8954
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Cada Palavra Sôbre a URSS Inspira Milhões de Pessoas

DECLARAÇÕES DO ROMANCISTA JORGE AMADO, ORA EM VISITA A MOSCOU, A CONVITE DA UNIÃO DOS ESCRITORES SOVIÉTICOS — SINCERA AMIZADE DO POVO BRASILEIRO PELA URSS — A LUTA PELA PAZ NA AMÉRICA LATINA

PARIS, 17 (I.P.) — O escritor e antigo parlamentar brasileiro Jorge Amado e sua esposa encontram-se em visita à URSS, a convite da União dos Escritores soviéticos. Em palestra com o representante da agência Tass, o conhecido romancista, cujos livros têm tido numerosas edições na União Soviética, tornando conhecidos os problemas, as lutas e a vida do povo brasileiro, declarou:

«Estou visitando a URSS pela segunda vez. Da primeira vez aqui estive em 1949, visitando Moscou e Leningrado, a Ucrânia e a Georgia. A propósito dessa viagem escrevi um livro, «Mundo da Paz». Agora desejo visitar outras repúblicas soviéticas, sobre as quais também pretendo escrever. Aqui se vê o que pode realizar um povo que tomou nas mãos o seu próprio destino. Cada palavra sobre a URSS inspira milhões e milhões de pessoas no mundo inteiro. Cada palavra verídica sobre o país soviético rompe a rede de mentiras e calúnias lançada pela reação».



Uma recente fotografia de Jorge Amado, em companhia de nosso Diretor Pedro Motta Lima, por ocasião do Congresso da Paz de Estocolmo

Jorge Amado afirmou que o povo brasileiro sente uma sincera amizade pela União Soviética, tem toda a confiança nos ideais pacíficos dos povos soviéticos, mas, lamentavelmente, pouco sabe ainda sobre a vida na URSS. No Brasil, 95% da imprensa são controlados pelos trustes e monopólios. O radio, o cinema e o teatro estão quase totalmente a serviço dos imperialistas. Essa imensa máquina de propaganda despeja torrentes de mentiras e calúnias contra a URSS.

A LUTA PELA PAZ

Respondendo a uma pergunta sobre a luta do povo brasileiro pela paz, disse Jorge Amado:

«O Brasil é um grande país. Mas sua independência é puramente formal. Sua vida econômica e politica é submetida e controlada pelo imperialismo norte-americano. Seguindo as indicações dos «bosses» norte-americanos, os governantes do Brasil colocam a economia do país a serviço de Wall Street. 50% do orçamento do Estado são destinados a fins de guerra. Apenas 4% do orçamento destinam-se à instrução pública. Para o saúde pública dedicam-se 3%, apesar de ser o nosso país o segundo do mundo no que se refere à mortalidade causada pela tuberculose.»

E prossegue:

«A despeito do terror policial, o povo brasileiro opõe resistência à dominação dos imperialistas ianques. O movimento dos partidários da paz reforça-se cada vez mais. Mais de 4 milhões de brasileiros subscreveram o apêlo de Estocolmo, isto é, a metade dos votos dados a êsse importante documento coletadas em tôda a América Latina. O desejo de paz manifestado pelo nosso povo é salientado com tôda a clareza pelo fato de não ter podido o govêrno do Brasil, sob a pressão da opinião pública progressista, cumprir as ordens de Wall Street no sentido de serem enviadas tropas brasileiras para esmagar o heróico povo coreano.

O movimento dos partidários da paz no Brasil tem muitos heróis. Quero assinalar o nome de Elisa Branco, simples mulher e mãe brasileira, condenada a 4 anos e 3 meses de prisão pelo fato de ter empunhado um cartaz, durante uma parada militar com os dizeres: «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coréia!» Elisa foi maltratada e lançada à prisão. Mesmo ali, porém, ela prossegue a luta. Elisa branco escreve aos patriotas: «Não cessai a luta pela paz!» Suas palavras ressoam em todo o país e aumentam as fileiras dos partidários da paz. A luta heróica do povo coreano inspira os brasileiros na luta pela sua libertação nacional.

Venho à URSS o momento em que aqui começaram as grandes construções do comunismo. O trabalho pacífico e criador dos povos soviéticos, sob a direção do grande Stalin, amigo da paz, inspira os trabalhadores do Brasil na sua luta pela liberdade e a independência.»

UM ARTIGO NO «TRUD»

Em artigo no jornal «Trud», Jorge Amado assinala que os povos da América Latina intensificam a sua luta pela paz e independência nacional. E acentua «A América Latina já não é a retaguarda firme e tranquila com a qual possam contar os imperialistas norte-americanos. Nos países da América Latina têm lugar potentes manifestações anti-imperialistas. Cresce a vaga de greves e aumenta o descontentamento entre os camponêses contra o sistema semi-feudal da agricultura. Os povos da América Latina protestam ativamente contra o envio de soldados à Coréia. Tudo isto demonstra aos fomentadores da guerra a pre- sôbre os países da América cariedade da sua dominação Latina».

FESTIVAL DA JUVENTUDE

A Comissão de Recepção do Festival da Juventude pede-nos a publicação do seguinte:

«Pedimos a todas as pessoas que possam alojar participantes do 1.º Festival Brasileiro da Juventude que se comuniquem imediatamente com a Comissão de Recepção na séde do Festival, à av. Almirante Barroso, 97-12.º andar».

POR UM PACTO DE PAZ

OS JORNALISTAS NA LUTA PELA PAZ

Ao mesmo tempo que se encerravam no Recife os trabalhos do IV Congresso Nacional dos Jornalistas, chegava ao fim em Budapest a conferência do comité executivo da Organização Internacional dos Jornalistas.

Na resolução aprovada em Budapest, a O.I.J. exorta os jornalistas e suas organizações nacionais a tomarem parte mais ativa na luta pela Paz, e a desmascararem, por todos os meios, a propaganda dos que tentam arrastar os povos a uma nova guerra. Exorta a todos os jornalistas honrados do mundo inteiro, independentemente de suas tendências políticas ou religiosas, lutarem pela assinatura de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Sem ter notícia ainda dessa resolução, os homens de imprensa do Brasil, reunidos em Recife, aprovaram um telegrama à ONU em que reafirmam o seu propósito de luta em defesa das liberdades e asseguram que, sem as liberdades essenciais, «perde a imprensa a sua missão esclarecedora, fugindo ao seu destino de lutar pela harmonia dos povos, através de um Pacto de Paz entre as nações do mundo».

Verifica-se, dessa forma, a existência de um propósito comum entre os jornalistas honrados de todos os países, que querem se manter fieis à verdadeira missão, ao grande destino da imprensa, que é o de lutar pela Paz.

A esses jornalistas honestos só pode causar asco e repulsa aqueles outros que, traindo os elevados ideais e as maiores tradições da imprensa, colocam-se ao serviço dos provocadores de uma nova carnificina. É contra estes, os traidores da imprensa, que se dirige também a resolução do O.I.J., ao propor que sejam chamados à responsabilidade internacional, como criminosos de guerra, os jornalistas que fizerem propaganda do fornecimento de carne de canhão, da morte para os seus compatriotas ou para os habitantes de outros países, do extermínio em massa de seres humanos ou do assassinato dos povos.

O Comité executivo da Organização Internacional dos Jornalistas aprovou a decisão de lutar ativamente contra a propaganda de guerra, de promover a organização e a publicação de listas com os nomes dos jornalistas que fazem propaganda de uma nova guerra agressiva.

Esta é uma tarefa que compete a todos os jornalistas honrados. Mas também é uma tarefa que compete ao povo, a todos os que amam a Paz, que desejam defendê-la.

NA COREIA

Telegrama de Piong Yang informa que na Coreia já foram colhidas mais de 5 milhões de assinaturas de apoio ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz exigindo a assinatura de Um Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias.

Grandes preparativos estão sendo feitos pelos partidários da Paz finlandeses no sentido de garantir o pleno êxito da campanha por um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes, lançada pelo Comité Mundial da Paz em sua reunião de Berlim.

Volantes explicativos, amplas discussões nas organizações populares, especialmente de trabalhadores, jovens e mulheres, bases para a competição entre os vários organismos participantes, todas essas manifestações vêm repercutindo amplamente em toda a Filândia, preparando a consolidação, do movimento popular em defesa da Paz.

Esperam os partidários da Paz finadeses aumentar de .. 50.000 assinaturas o numero das que foram angariadas em favor de Apêlo de Estocolmo, que pedia a proibição da bomba atomica.

O DEÃO

Falando em Londres sobre o Prêmio Stalin da Paz com o qual foi distinguido, o reverendo Hewlett Johnson, Deão de Canterbury, afirmou: «Este premio veio estimular ainda mais vigorosamente meu trabalho pela paz, especialmente agora que o mundo inteiro está em perigo de guerra».

«Sinto-me desvanecido com esta honra vinda do movimento pela paz, que representa atualmente metade da população adulta do mundo, apoiado pelo nome honroso de Stalin, que tem lutado permanentemente pela paz», disse ele ainda.

O rev. Johnson acrescentou que os 100.000 rublos que acompanham o premio deverão constituir um fundo a ser destinado de várias maneiras à causa da paz.

ALBANIA

O Comité albanês pela defesa da Paz recebe diariamente telegramas de todos os pontos do país, apoiando o lançamento da campanha de assinaturas pela conclusão de um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias.

Nesses telegramas o povo albanês expressa sua plena confiança do triunfo da causa sagrada da Paz, sua determinação de defendê-la, seu grande amôr pela União Soviética, defensora máxima da Paz e seu odio profundo aos provocadores de guerra.

O apoio efetivo ao movimento por um Pacto de Paz do povo albanês se traduz tambem nas assinaturas que às centenas e aos milhares são apostas sob o Apêlo do Comité Mundial da Paz. Em seis dias foram recolhidas na Albânia 682.642 assinaturas.

ATRAVÉS do Mundo

(Resumo Telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress).

UNIÃO SOVIÉTICA

Estão em pleno andamento os trabalhos de construção do grande canal Turkmeno, que fertilizará 8.300.000 hectares de terra.

E os operários que constroem a central hidroelétrica de Kubichev prosseguem também seus trabalhos auxiliados por possantes máquinas das mais eficientes da industria.

IMPRENSA LIVRE

Segundo noticias de Londres, a rádio de Moscou divulga que existem na União Soviética 7.800 jornais e 1.400 revistas e publicações. A circulação média dessa publicação é de 36 milhões de exemplares e são publicadas em todos os idiomas dos povos da União Soviética. Cem grandes casas editoras funcionam no país do socialismo.

A CORTINA DE FERRO

O Comitê Executivo da União Nacional dos Estudantes da Africa do Sul enviou um memorandum ao ministro do Interior daquele país protestando contra a negativa de um passe inter-regional a um estudante indú que iria estudar na Universidade de Witwatersrand.

GREVE

Seis mil professores sindicalizados da cidade de Guatemala iniciaram ontem uma greve exigindo do govêrno aumento e pagamento imediato de salários atrazados.

REALIZOU-SE

Apesar da proibição governamental, realizou-se em Paris a prova ciclista «Henri Martin», nome do marinheiro que se encontra preso por haver se pronunciado patrioticamente contra a guerra colonial no Viet-Nam.

Baile de Máscaras

Através de porta-vozes seus na Camara, brigaram ontem os grupos Jaffet e da Belgo-Mineira, levando ao Palacio Tiradentes a questão de tarifas. Apoiando o bando do atual presidente do Banco do Brasil, falava o Sr. Emilio Carlos. Defendia-se de acusações do Sr. José Bonifacio, sôbre a obtenção pelo grupo milionário Jaffetde tarifas excessivamente baixas, na Central do Brasil, para o seu minério de ferro.

*

Da defensiva o Sr. Emilio Carlos passou ao ataque. Provocando os mineiros direta ou indiretamente vinculados ao grupo rival, estes entraram na liça. Quasi se atracam os Srs. Guilhermino de Oliveira, belgo-mineiro e o Sr. Carmelo d'Agostini, presidente do Banco Cruzeiro do Sul, de Jaffet. O Sr. Benedito Valadares, que fala pouco para errar o menos possivel, tambem entrou no barulho, colocando a pendenga como luta entre paulistas e mineiros. «A bancada mineira vai entrar nesse debate», proclamou, numa especie de declaração de guerra.

*

Para defender o grupo Jaffet o Sr. Emilio Carlos procurou tomar ares de patriotas. Deblaterou, disse que o grupo estrangeiro do Comitê de Forges, representado pelo Belgo-Mineira, obtem um financiamento indiréto, através das baixas tarifas da Central e que vende a tonelada de minerio a 14 dolares a tonelada aos americanos, quando em todo o mundo ha fome de minerio.

*

Não querendo o Sr. Emilio Carlos conceder apartes ao Sr. José Bonifácio, este promete ocupar depois a tribuna para colocar nos devidos termos «esse debate imundo, permitindo que a nação conheça de que especie são certos deputados». O Sr. Emilio Carlos afirmou que a Belgo-Mineira tinha um lucro anual de 200 milhões e que provavelmente sonegava impostos. Os mineiros gritavam que o Sr. Jaffet, membro do govêrno, arruinava a Central do Brasil para beneficiar seu grupo.

E assim o debate imundo se prolongou por mais de meia hora, com grossas sujeiras vindas à tona, de ambos os lados. Esgotada a hora do expediente, o «show» foi interrompido, mas vai continuar.

A farsa de João Neves e Vargas

A entrevista do sr. João Neves à imprensa domesticada pelo United States Information Service, no Itamarati, foi o mesmo tecido de mentiras com que o titular da Standard Oil se tem manifestado de outras vezes, tentando esconder a opinião pública o grave perigo que as criminosas resoluções de Washington representam para o nosso povo.

Essa atitude já é, sem dúvida, uma orientação firmada pelo governo de Getulio Vargas. Depois de faltar vergonhosamente às suas promessas, depois de trair o Brasil e vender o sangue de nosso povo nos balcões do imperialismo, Getulio pretende agora apresentar-se como um anjo de mãos limpas, e fazer crer que as resoluções ditadas por Truman, Acheson e Miller nada representam, não terão nenhuma consequencia. É de notar que ele proprio, como chefe de governo, furta-se a dizer uma palavra sequer sobre a Conferência, inclusive no seu discurso demagógico do Vasco da Gama. Tem medo do povo, e ao mesmo tempo subestima a inteligência dos brasileiros, que já estão alertados para a ameaça dos compromissos assumidos em Washington pela delegação de quislings que Vargas para lá enviou.

O farsante João Neves chega ao ponto, no seu grosseiro despistamento, de citar as resoluções pelo número. Assim, não diz que a resolução número dois envolve o compromisso de remessa de tropas para o exterior. Cinicamente, procura mesmo negar que isso seja fato, a fim de amortecer a vigilancia popular, como é da técnica de Vargas. Diz que se trata apenas de «desenvolver o poderio coletivo do contienente», pr fins de «defesa». No entanto, a resolução fala em «cooperação, dentro da ONU, para impedir e reprimir a agresão em outras partes do mundo», e menciona expressamente a Coréia. Conhecido como é o linguajar hipócrita do imperialismo, que invade e devasta a Coréia dizendo que os Estados Unidos foram agredidos, e sabendo-se a maneira ilegal pela qual a ONU foi utilizada para acobertar esse e outros atos infames, fica evidente a mistificação do fantoch João Neves. A verdade é que está de pé o designio de mandar tropas para a Coréia ou onde quer que ordenem os generais ianques. As resoluções militares de Washington têm exclusivamente esse sentido. João Neves, em nome de Vargas, procura tapear o povo.

Quando fala em «medidas tendentes a coibir as atividades subversivas do comunismo», o lacaio da Standard Oil deixa de dizer que tais medidas equivalem à implantação do fascismo, pois visam — como já está se vendo em nosso país — liquidar todas as organizações independentes do povo, sufocar o movimento de libertação nacional e de defesa da paz.

A famigerada «Declaração de Washington» é a carta do fascismo para a América, sob o signo dos traficantes de armas dos Estados Unidos, que querem ter uma retaguarda tranquila, por meio do terror contra os patriotas. Quem assinou essa declaração foram governos de capitalistas e latifundiários que não representam, mas ao contrário, traem os anseios de paz dos seus povos. São governos de tubarões e exploradores, como o de Vargas. São governos já em marcha acelerada para o fascismo, como os do Panamá e da Bolivia. Pode haver exemplo mais claro da pressão ianque no continente, quando a Junta de generais fascistas na Bolivia assalta o poder, dias após uma eleição, para dizer que o faz a fim de perseguir o comunismo e cumprir a Declaração de Washington e o Tratado do Rio de Janeiro?

Junto com o «exército obediente e unido» que representam os governos latino-americanos sob as ordens do imperialismo ianque, Vargas envereda pelo caminho da guerra, do fascismo, da completa submissão colonial. Mas o nosso povo saberá barrar essa marcha sinistra, erguendo-se, como um intransponivel obtáculo, no caminho dos traidores da patria e dos que querem fazer correr o seu sangue na mais imunda de todas as guerras.

TOPICOS

★ BABY FACE EM ALAGOAS

Cara de Anjo é um antigo apelido do governador de Alagoas, Arnon de Melo. Logo depois de eleito, ele foi aos Estados Unidos, onde certamente se encontrou em Chicago com seu homonimo Baby Face, pois 1.º de Maio, em Maceió, aplicou métodos de gangster contra os sindicatos operários.

Conforme noticiamos, Arnon fechou associações de trabalhadores, invadiu fábricas e lares, prendeu uma centena de pessoas. Alguns presidentes de sindicato telegrafaram ao ministro da Justiça, protestando. Então o delegado do Trabalho em Alagoas, Alvaro Mendes de Oliveira, de combinação com Baby Face, começou a fazer pressão sobre os signatarios desses protestos. Alguns, coagidos, retrataram-se. Outros resistem e estão ameaçados. É o que acontece, entre outros, com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria do Açucar, a maior organização operária de Alagoas.

Elementos que fazem oposição ao governador Cara de Anjo têm batido às portas da imprensa, aqui no Rio, mas em pura perda. É que Arnon organizou DIP na «sadia» carioca. Arnon convida jornalistas daqui para visitas a Maceió, que apesar da pobreza em que vive seu povo, transforma-se em pequena Méca da corrupção, com guichê no Palacio dos Martirios. De Maceió as agencias só mandam telegramas favoráveis ao Baby Face, que por sinal, ligado por laços de parentesco, a membros do famoso Sindicato da Morte, na especialidade não deve ficar muito atrás de seu colega e xará de Chicago.

Usando o trabuco dos gangsters e o dinheiro do suborno, o governador udenista exerce em Alagoas a eterna vigilancia. Com a bôssa que sempre teve para o arrivismo, poderia acabar longe se tivesse chegado mais cedo.

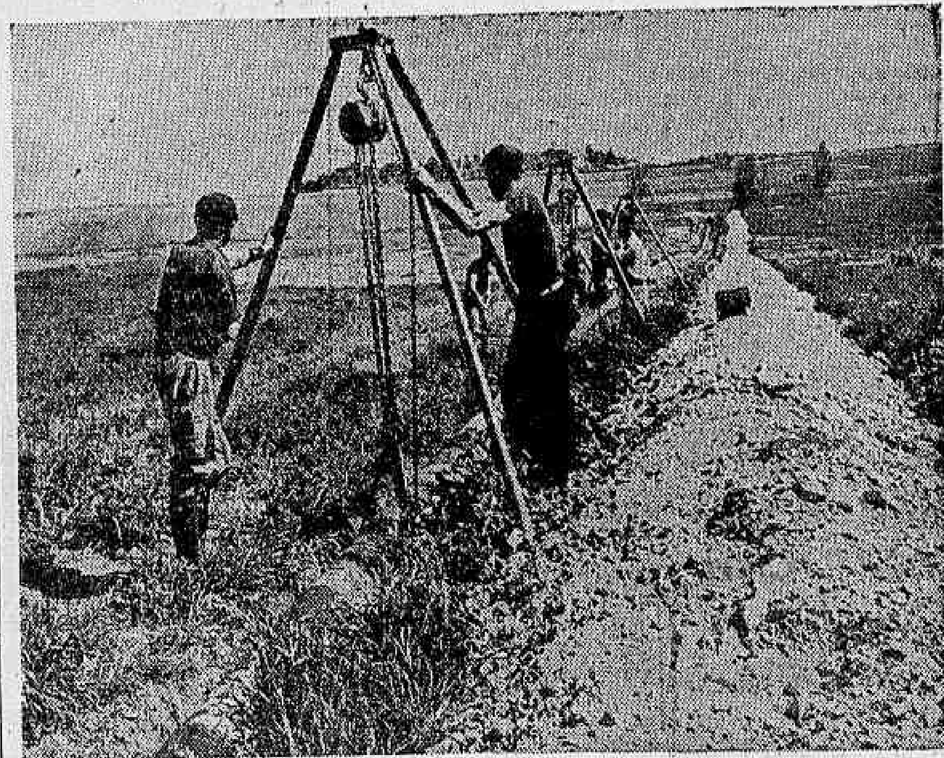
★ INDIA

O PREMIER indiano Nehru declarou que se sobreviesse uma terceira guerra mundial, a India ficaria fora do conflito. Tal atitude não é ditada por nenhum extraordinario amor à paz das classes dominantes da India, representadas por Nehru. O seu govêrno ainda recentemente propôz medidas contra as organizações do povo indiano que se encontram na vanguarda da luta pela libertação nacional e pela paz.

O que acontece é que o conhecimento do poderio das forças da paz no mundo inteiro, e particularmente na Asia, mostra claramente a Nehru a justeza daquela verdade proclamada por Kuo Mo Jo: «Não ha futuro. para. os governos que se apoiam no imperialismo» Os efeitos da politica suicida do imperialismo revelam-se ainda mais nitidamente nos fracassos de Truman na Coréia, e acentuam o isolamento dos Estados Unidos.

Por outro lado, a União Soviética, demonstrando a sua politica de paz, envia à India, sem quaisquer condições, navios carregados de trigo E que fazem os Estados Unidos? Prometem mandar trigo — mas introduzindo no contrato de mercadores de guerra uma cláusula que exige em troca o fornecimento de materiais estratégicos pela India. Tudo isso, naturalmente se torna cada vêz mais claro para o povo, indiano. E Nehru não pode deixar de levar em conta a opinião do povo.

Ocupação Americana na França



Perto de Bellica, na França, operários instalam um um oleoduto para as forças de ocupação americanas. (Fotos U.F.P.)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Paga-se o justo valor
Tel. 22-1683



Segundo jornais de Charleston, nos Estados Unidos, «as ruas daquela cidade lembram, de forma realística cidades da Europa ocidental, e ali o exercito americano treina a repressão à desordens, isto é, o movimento das massas populares dos países europeus pela paz. Estes exercicios, registrados pela câmera, constituem um filme de estudo, que, segundo as informações do Pentagono, servirá para reprimir desordens nos países ocupados.»

Acontece que, quando irromperam, essas «desordens» não serão em filme.

***

De pernas para o ar o Estado de Minas! — é a manchete de um vespertino.

Quem fez isto foi Juscelino Kubitcheck, que mandou fechr a sede do movimento dos partidarios da paz.

***

E de João Pessoa se anuncia que nasceu ali uma criança metade gente e metade caracol, com o corpo em forma de caramujo — o que está sendo interpretado como otimo recurso para resolver a crise de habitação.

***

Com a noticia de uma nova valorização do rublo, haveria tambem uma nova rebaixa de preços na União Soviética.

Os jornais da imprensa sadia dizem que a rebaixa deve ser encarada como um golpe meramente de propaganda.

Ora vejam como esses russos fazem propaganda! Rebaixando os preços ...

***

Enquanto isso um vespertino pergunta:

— «Será que o Brasil se transformou num covil de salteadores?»

***

A situação é gravel — escreve Leroy Pope sobre a situação do Irã. E acrescenta: — um rastilho de desespero toma conta dos povos da Asia.

Na India, o primeiro ministro Nehru declara: — «Se chegar a guerra, ficaremos fóra do conflito».

«Não estamos tambem dispostos — acrescentou ele — a abalar as criticas dirigidas contra paises estrangeiros.»

Iniciais: — Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Garantida a Negociata Da Emprêza Paranapuã

A Prefeitura facilita os planos do sr. Castro e Silva — Viajar é um tormento para os moradores da Ilha do Governador — Sério problema o dos transportes — Duas companhias que não deixam haver concorrência — Manobras e negociatas

A cumplicidade da Prefeitura com os tubarões que engordam às custas do povo é uma realidade. Escorchada por todos os lados, a população da cidade está praticamente sem transportes, e is é ainda um problema que tem as autoridades municipais seriamente comprometidas. Aliás, as emprezas que exploram esse ramo representam um negocio vantajoso, prestam-se a vantajosas negociatas. Os tubarões agem impunemente, sob as vistas do prefeito, contra os interesses do povo carioca.

GANANCIA E EXPLORAÇÃO

A empreza de transportes Paranapuã S. A., que faz a linha de onibus para a Ilha do Governador, representa uma grossa negociata, acobertada e protegida pelas autoridades municipais. A'm das passagens exorbitantes que cobra, a companhia ainda submete os passageiros à irregularidades dos horários. São Cr$ 3,50 de passagem e nada de horários, pois não existem concorrentes, nem possibilidade de que apareçam. O diretor da Paranapuã sabe disto, pois a Prefeitura garante o negócio.

Poucos ônibus fazem as duas linhas exploradas pela empresa. A Mauá-Ribeira e Mauá-Freguesia. No primeiro percurso apenas oito coletivos são empregados, sendo que, largo periodo quatro deles são retirados para atender aos transportes da Aeronáutica na Ilha do Governador. O resultado é o que seria de esperar. Atrasos, filas, sacrifícios diários para os que são forçados a utilizar os serviços da empre- em sua maioria trabalhadores sujeitos aos horários, constantemente prejudicados pela companhia gananciosa.

VERDADEIRA NEGOCIATA

O diretor da Paranapuã, Sr. Alvaro de Castro e Silva, é o mesmo diretor da Viação de Onibus Municipal, que tem coletivos circulando na Ilha do Governador. Trata-se de uma personagem que conta com todo o apoio do prefeito para a realização das negociatas e manobras que leva a termo.

Aparentemente existem duas empresas, a Paranapuã e a Viação Municipal. Entretanto, isso é apenas para disfarçar a negociata. Na realidade há somente uma. E o Sr. Castro e Silva, para todos os efeitos dirige duas companhias que exploram os transportes na Ilha. Ec aso de reclamações, de se querer aumentar o numero das empresas, pois somente uma funciona, alega-se a existencia das duas concessionárias.

Sabe-se, por exemplo, que a Copa Norte pretendeu inaugurar uma linha da Ilha do Governador à Praça Tiradentes. O pedido de concessão, no entanto, foi barrado pela Prefeitura. Assim, o Sr. Castro e Silva continua absoluto, e o povo sem transportes.

LUCROS ENORMES

O estado de conservação dos ônibus da Paranapuã é precário. Não há segurança, nem o menor confôrto. As viagens diárias para a Ilha do Governador representam verdadeiros sacrificios. Os onibus não têm freios e deitam mais fumaça que os fogões a óleo. Bancos sujos inutilizam as roupas dos passageiros com nodoas de graxa. O Sr. Orlando Ferreira disse à reportagem:

— Numa das minhas viagens, houve cinco baldeações. Cada onibus que a gente pegava, enguiçava um ponto depois.

O Sr. Ildefonso Gonçalves de Oliveira fala sobre os horários. A Paranapuã não respeita as escalas necessárias.

— Sabado passado fiquei a tarde toda em pé na fila, e somente à noite o ônibus chegou.

E o Sr. Jorge Fernandes reforça essa afirmação.

— Segunda-feira estive das quatro às seis da tarde esperando o ônibus. Quando chegamos ao Galeão enguiçou. E foi outro tempo enorme para conseguir outra condução.

Outro problema é a maneira como se viaja na Paranapuã. Com o objetivo de aumentar os seus lucros, a empreza ordena aos motoristas apanhar o maior numero de passageiros. Os ônibus velhos e desconfortaveis completam o suplicio das viajens longas. E assim a empreza do Sr. Castro e Silva cumpre os seus deveres para com a população do Governador. A Prefeitura assegura esse estado de coisas, e de nada valem as reclamações populares. O carioca sofre as negociatas mencionadas e continua sujeito a uma administração em que elas proliferam, devidamente amparadas e facilitadas.

AVISO AOS RADIO OUVINTES



A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilociclos
19.43 metros	15.440
25,08 "	11.960
25,30 "	11.830
25,74 "	11.780
25,82 "	1.755
30,86 "	9.750
30,77 "	9.750
30,96 "	9.680

Para Portugal das 18,30 às 19,00 horas

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11.820
25,47 "	11.780
25,52 "	11.755
30,99 "	9.680
41,41 "	7.245

TODOS OS HOMENS DE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

AS PALAVRAS DE CRISTO

O vereador Indio do Brasil, do PTB, é católico praticante e é um médico popular em Cascadura, onde clinica na Ação Social Arquidiosesana. Declarou:

— A guerra sabemos que significa luto, dôr, tristeza. Em nossas ações devemos seguir o exemplo de Cristo, que deixou esta legenda de fraternidade «Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

A paz, concluiu, é coisa tão logica e pura que não acreditamos possa alguem estar de acôrdo com um Pacto nesse sentido. Apoio inteiramente qualquer campanha que vise a paz universal.

FALA ABEL CHERMONT

A nossa reportagem ouviu em seu escritório o senador Abel Chermont, destacado lutador das causas democráticas do povo brasileiro. Disse-nos êle:

— Não deve haver democrata nêste país que se não julgue obrigado a subscrever os abaixo-assinados que correm em todo o mundo, sob o nôme de Apêlo do Conselho Mundial por um Pacto de Paz. E' um imperativo da hora presente, é um dever de todo homem consciente que não pactua com os provocadores de guerra assinar tal Apêlo.

AMEAÇA GRAVISSIMA

Ontem na Coréia — prosseguiu — e amanhã no Irã, onde já se esboça a ameaça, ou em qualquer parte do mundo, os aproveitadores de guerra, os que lucram com a morte, com o sangue derramado dos melhores filhos do povo, querem lançar os povos numa nova carnificina. Mas não o conseguirão, porque os partidários da paz — milhões e milhões, espalhados pelo mundo — saberão impôr a sua vontade pacifica negando os seus filhos e o seu sangue para alimentar a cupidez do imperialismo e a fôme de lucros dos trustes e monopolios colonizadores.

Assinando em nossa presença o Apelo, concluiu o sr. Abel Chermont:

— O povo brasileiro, que já deu perto de 5 milhões de assinaturas ao Apêlo de Estocolmo contra as armas atômicas, saberá mais uma vez honrar suas tradições pacificas.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar sala ...

Cursos inteiramente gratuitos

Português, Aritmética, Geografia e Historia do Brasil — ✱ — CURSO ELEMENTAR ALFABETIZAÇÃO — ✱ — ENFERMAGEM — ✱ — CORTE E COSTURA

TEORIA MUSICAL — ✱ — INGLÊS — ✱ — FRANCÊS — ✱ — TEATRO — ✱ — PINTURA — ✱ — RADIO TÉCNICO

Inscrições abertas diariamente das 18 ás 20 horas

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

....

....

....

....

....

LEIA "PROBLEMAS"

GREVE TOTAL . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

em passeata, percorreram as outras seções da Viação Ferrea em Santa Maria, conseguindo a adesão dos trabalhadores que se encontravam nestas. Formou-se um nucleo inicial de cinco mil grevistas na cidade. Os grevistas resolveram se reunir em assembléia permanente na praça pública, onde foi eleita uma comissão.

GREVE DE SOLIDARIEDADE

Entraram hoje em greve os ferroviários da Estrada de Ferro Jacuí, em sinal de solidariedade aos grevistas da Viação Ferrea. É por intermedio da E.F. Jacuí que é transportado o carvão para os trens da outra companhia. Esse movimento de solidariedade poderá fazer abortar qualquer tentativa do governo no sentido de furar a greve.

Em sinal de solidariedade com os grevistas, fechou as portas o comercio de Santa Maria. A Câmara Municipal desta cidade votou um auxílio aos trabalhadores em greve.

TODO APOIO DA CCP . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento de feijão está normalizado. Talvez esse diretor generalize, tomando o exemplo da sua propria casa, onde não deve faltar feijão.

Os tipos de feijão que estão sendo distribuidos no mercado são chamados enxofre, mulatinho, roxinho, manteiga. O carioca nã ogosta desses tipos. O feijão que a maioria preefre é o preto. E este existe na praça. Mas tambem não há fartura de qualquer um dos outros tipos porque grande parte dos pedidos consignados aos comerciantes e atacadistas de Rio está sendo desviada para outros municipios. No mesmo dia em que o diretor do Abastecimento da Prefeitura declarou categoricamente que o abastecimento estáva noramlizado, o movimento comercial da praça registrava entradas de feijão — 1.400 sacas; saidas de feijão — 1.300. Assim, do total entrado, apenas ficaram aqui 100 sacas. Isto desmente formalmente a sua declaração, se para isso não bastasse o fato em s., que é a ausencia de feijão preto tanto nas feiras como nos armazens. Ainde se esse diretor tivesse a idéia de dar um pulo na rua do Acre veria que os atacadistas não tem amostras desse tipo.

AS «MARMELADAS» NADA RESOLVERAM

Com grande estardalhaço de 10 mil sacas de feijão mu- a CCP anunciou à aquisição latinho. Esse total, adquirido em São Paulo e Paraná para dar saida a um estoque encalhado, depois de ameaçado de apodreimento nos armazens do Cais do Porto foi distribuido de qualquer maneira entre os comerciantes. O produto não é do agrado do carioca, mas mesmo que o fosse resolveria essa partida o problema da escasses? Evidentemente que não, pois o consumo medio diario do Distrito Federal é de 4 mil sacas. No caso de ter o feijão comprado pelo Ministerio da Fazenda e CCP encontrado boa aceitação por parte do povo, aquele total não daria nem para três dias.

Logo depois o vice-presidente da CCP anunciou que havia negociado outras 10.000 sacas de feijão rouxinho, ainda da mesma procedencia, istoé, nos estoques encalhados de produtores do Paraná e São Paulo. Essa remessa terá o mesmo destino da outra, demorando mais de 20 dias para se escoar no mercado carioca, apeasr da grande escasses existente. Enquanto isso as negociatas com o dinheiro do povo continuam, sem que o probelma do abastecimento seja resolvido.

QUEREM NOVOS PREÇOS

O movimento da praça demontra bem o que está acontecendo. Os interessados forcam a alta, desviando o produto que deveria ser distribuido aqui no Distrito Federal. O fato que citamos: saida de 1.300 sacas de um total de 1.400 entradas, não é um caso isolado. Já vem ocorrendo há muito, desde que os comerciantes e exportadores pleiteam nova majoração. A media das entradas de feijão é de 800 sacas, sendo o consumo de 4 mil sacas diarias. Dessas 800 sacas, grande parte é remetida para o Estado do Rio, principalmente. As providencias tomadas pela CCP, apenas têm facilitado manobras altistas. Enquanto o governo vai adquirindo algumas sacas, os açambarcadores vão fazendo os estoques para depois lança-los no mercado quando for autorizado o aumento. Desta vez os exportadores gauchos, tendo a frente a firma «Floresta» querem elevar o preço do feijão preto para Cr$ 4,50. Esse documento influenciará todos os demais tipos, devendo o Uberapinha subir possivelmente, para 5 cruzeiros.

GREVE EM JUNDIAI

São Paulo, 17 (IP) — Noticias procedentes de Jundiai informam que os operários da construção de 200 casas do IAPI entraram em greve exigindo o pagamento dos salários atrazados.

A firma responsavel pelas obras é a Construtora Richard De Bloch, com séde em São Paulo. Os salários atrazados sobem a 261 mil cruzeiros.

Os trabalhadores estão dispostos a impedir que a empresa retire o material de construção existente no local, cujo valor é calculado em cerca de 600 mil cruzeiros.

UM AUTOMOVEL DE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

mostrou tão contente, não passa de um agente dos trustes norte-americanos. Uma vez eleito governador de Minas, antes de tomar posse, correu logo para os Estados Unidos, a fim de receber instruções diretas dos amos.

Sabe-se agora quais foram essas instruções. Não se limitaram a tratar de negociatas, como êsse do «plano rodoviário». Visavam principalmente o combate aos movimentos patrióticos do povo mineiro, a instauração de um clima de terror sangrento em Minas, tudo, naturalmente, de acordo com Getúlio Vargas.

Kubitschek, no momento em que se instalava em Washington a Conferência dos Quislings, mandou sua policia atacar uma demonstração de rua contra a guerra e a colonização do Brasil. Fechou o «Jornal do Povo», de Belo Horizonte, porque este defendia a paz e os interesses nacionais. Baixou agora a portaria inconstitucional, lançando na ilegalidade o movimento dos partidários da paz, dos defensores do petróleo e da Hileia Amazônica, e até um clube esportivo juvenil. Lutar pela paz, defender o petróleo e a Amazonia, é crime para o lacaio Kubitschek.

BACANAL

Na recente bacanal que Juscelino Kubitschek organizou, com dinheiro do povo, no Palacio da Liberdade, estiveram presentes, entre outros tubarões e agentes imperialistas, o magnata Horácio Lafer, agente do truste Du Pont, que fabrica a bomba atômica, e ministro da Fazenda no govêrno Vargas.

A ruidosa festança teve o seu ar bastante cômico, quando o governador-titere tirou os sapatos e outras peças de sua indumentária, que era de gala, numa imitação de Barreto Pinto. Mas teve tambem e sobretudo um cheiro de sangue, pois foi em meio a essa farra oficial que foram combinadas as medidas contra os partidários da paz, contra o movimento que luta para impedir o desencadeamento de uma nova guerra mundial. Um cronista mundano noticiando à sua maneira êsse fato, escreveu que «o governador levantou-se e ajeitando o seu «black-tie», disse palavras de carinho e responsabilidade». E que «a resposta do ministro Lafer foi de promessa e agradecimento».

Dois figurões dêsse regime de traição nacional tramavam assim a venda do sangue de nosso povo e as riquezas nacionais aos bandidos imperialistas. Mas enganam-se esses traidores se pensam que nosso povo se deixará arrastar para o matadouro americano ou deixará de lutar em defesa de nossos recursos e da independência nacional.

DOCES, BALAS E CONFEITOS

Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

REPULSA NO IRAN . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

lamento que a Inglaterra não pode atemorizar o Irã e advertiu que se os ingleses enviarem tropas será inevitável uma Terceira Guerra Mundial.

Referindo-se à disputa com a Inglaterra sôbre a nacionalisação da companhia petrolífera Anglo-Iranian, e os rumores de que os ingleses podiam enviar paraquedistas para proteger as propriedades da companhia petrolifera, o deputado Haly Zadeh disse:

«A Inglaterra não pode assustar-nos com uns tantos paraquedistas aqui não se poderá mais evitar a Terceira Guerra Mundial».

Os jornais dizem que o governo iraniano está ampliando a denominada «lista negra» de ingleses contra os quais se fazem acusações de suposta espionagem e âtos em detrimentos dos interesses daquele país do Oriente Proximo.

Aconteceu na Cidade

COLISÃO DE VEÍCULOS

Na rua Humaitá, em frente ao n. 229, o caminhão de leite chapa 7-73-86, conduzido pelo motorista Francisco de Assis Lima, morador na rua General Belfort, 92, apartamento 4, colidiu com o carro particular 3-74-17, de propriedade de João Augusto Fonseca Cardoso, residente àquela rua, n. 229, apartamento 1010. O auto sofreu sérias avarias e o caminhão depois do choque capotou espetacularmente, saindo ferido em consequência, o ajudante de motorista Armenio Pedro dos Santos.

CHOCOU-SE O "JEEP" COM A ARVORE

Quando trafegava ontem pela avenida Rodrigues Alves, dirigido pelo seu proprietário Augusto Vaz Pinto Vieira, morador à rua Maria Raquel, 38, casa 4, um jeep particular, depois de ter quebrada a barra de direção, chocou-se violentamente contra uma arvore, sofrendo grandes avarias.

Três pessoas que viajavam no veículo sinistrado sofreram ferimentos, felizmente sem gravidade. São as seguintes as pessôas feridas e que receberam curativos no Posto Central de Assistência: Eugenio Cristinal, comerciário, de 38 anos, casado, morador à rua Souza Lima; 429; o engenheiro Tadeuzi Bobalb, de 32 anos, casado, morador à rua Leopoldo Miguez, 99, apartamento 1002, e o proprietário do «jeep», sr. Augusto Vaz.

ATACADA PELO PORCO

Jair, uma criança de 6 anos, quando brincava ontem em companhia de outros meninos nas mediações de um cercado de porcos de propriedade de seus pais, foi atacado por um dos animais e estripado.

Aos gritos de socorro dos seus companheiros, pessôas acorreram ao local, salvando a criança de ser completamente estraçalhada pelo porco.

Jair que é filho de d. Rosa dos Santos, residente no Morro dos Trapicheiros, à rua Francisco Garça, 4, casa II, foi internado em estado gravissimo no Hospital do Pronto Socorro.

COLHIDO PELO TREM

Na Praça Marechal Hermes, foi ontem colhido e morto por um trem cargueiro do Cais do Porto. Serafim aMaral, português, solteiro, de 75 anos de idade, morador à rua Pedro Alvares, 256.

O trem era conduzido pelo maquinista Fernandes Rosa, domiciliado à rua Amaragé, 37

CARTAS DO POVO

Recebemos de um leitor, que se encontra internado na Santa Casa de Misericórdia, uma carta em que, inicialmente, nos afirma ser melhor o suicídio do que a permanência naquele hospital.

Em seguida, assegura que «a fome, o desleixo, a imundicie imperam na Santa Casa. Só se houvem discussões, conversas sôbre os banhos de mar, coisas semelhantes. Quem tem dinheiro para comer, bem. Os que não têm fica com fome, porque ninguém suporta o arroz duro e o macarrão frio, que são as refeições de todos os dias. Há um restaurante e um bar instalado aqui no hospital, para fornecer refeições aos que ainda têm algum dinheiro. Mas tudo é vendido no câmbio negro, pratos de 8, 10 e 20 cruzeiros; os refrigerantes com 1 e 2 cruzeiros acima da tabela. Nem todos podem comprar, e o resultado da falta de alimentação e abandono é a morte de duas e três pessoas diáriamente».

«O que primeiro se pergunta ao doente é se tem dinheiro para comprar «o remédio que o médico receitou...» Se não tem, passa três a quadro dias sem ser medicado.

«A imundície se espalha por todo o hospital. O lixo tomou conta dos mictórios e privadas. Os banheiros são fechados todos os dias, às 9 horas; e à noite desligam o fornecimento de água, deixando os doentes sem o que beber. Não existem filtros.

«Para se ver até que ponto vai o abandono em que se encontram os doentes da Santa Casa, citamos um caso. Desde o Carnaval, um rapaz foi internado com uma bala alojada no ouvido. Até o momento não foi retirada, nem ao menos foi feita a radiografia. E o rapaz espera a morte, sem que nenhuma providência seja tomada».

Na rua Siqueira Campos, esquina com a Avenida Copacabana, foi atropelado por auto de chapa ignorada, o operario Jarbas Viana Nunes, de 32 anos, solteiro, morador à Ladeira do Ascurra, 86, casa I.

A vitima sofreu fratura do craneo e da perna direita, faleceu no Hospital Miguel Couto no momento em que era socorrido.

ASSALTADA

Acompanhada por sua mãe Sra. Ana Alice, moradora à rua Guarapú, 42, casa 4, compareceu, ontem, ao 20º distrito policial a menor Iracema Lopes, de 15 anos de idade a fim de se queixar contra um assalto de que fora vitima nas proximidades de sua residencia.

Os assaltantes depois de ameaçar a jovem de violenta-la, apoderaram-se de uma bolsa que ela conduzia contendo 500 cruzeiros.

Iracema reconheceu entre os assaltantes os individuos Amaral de Tal, morador à rua Guará, 255 e Francisco de Tal, morador à rua José Marie, 4.

O DIRETOR DA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Souza Gomes resolveu que a refeição dos ferroviários deverá ser feita em hora determinada, de tal forma que não coincida com a refeição dos passageiros. Por outro lado, desejando vingar-se dos ferroviários que subscreveram o protesto dirigido ao ministro da Viação, o diretor da Central mostra-se disposto a punir cinco trabalhadores com suspensão. Esse fato provocou nova onda de indignação dos ferroviários, tendo já dezenas de condutores se manifestado dispostos a cobrir a diferença de salário dos companheiros que foram suspensos. Essa é, sem dúvida, uma demonstração de solidariedade proletária que mostra bem o nivel de luta dos ferroviários da Central. Contudo, eles sentem que o importante é não permitirem punição nenhuma sôbre seus companheiros e liquidarem definitvamente com a discriminação iniciada pelo sr. Eurico de Souza Gomes, discriminação essa que nôs à mostra com a maior clareza a especie de democracia dos homens do govêrno de Vargas. A realidade diária é que vão desmascarando a demagogia.

INTRANSITÁVEL A RUA MACEMBU

Procurou-nos, um motorista a fim de reclamar providencias da Prefeitura para o fato que expôs: tôda vez que chove, o tráfego de veiculos fica praticamente impedido na rua Macembú, em Taquara, Jacarepaguá. E' que ali as aguas pluviais não encontrando escoadouro, se acumulam, formando verdadeiro lago. Uma providencia se impunha para a solução do caso: a abertura de um boeiro ou manilhas de escoamento pelas quais as aguas pudesem ser desviadas para o outro lado da estrada, para as calhas do Serviço Nacional da aMlária.

Essa providencia deve ser tomada com urgência, pois é a rua Macembú muito transitada por veiculos, inclusive caminhões que se destinam às feiras e aos mercadinhos da cidade.

SOCIAIS

NASCIMENTO

Encontra-se em festa o lar do casal Antenor de Souza Alves-Maria de Sousa Alves, com o nascimento de seu filho, no dia 13 do corrente, que receberá o nome de Agildo.

MISSA

Por motivo do transcurso do primeiro aniversario de falecimento do operário Julio Kenjens, sua familia mandará celebrar uma missa amanhã, dia 19, na Igreja de Queimados, municipio de Nova Iguaçú às 9 horas.

Para ésse ato religioso estão convidados todos os parentes e amigos.

DIPLOMA PERDIDO

O sr. Luiz Pontes Magalhães pede a quem encontrou um diploma de guerra conferido pelo Ministro da Marinha, perdido entre a rua da Carioca e Ramalho Ortigão, vir entrá-lo na portaria deste jornal.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Trabalham Como Escravos A Trôco de Vales de Barracão

Vida de operário não tem valor para a Cia. Serviço de Engenharia — Como em plena selva, os operários não recebem dinheiro em pagamento do serviço — Recebem apenas um coupon que dá direito à comida — Operários morrem em suas choupanas, à beira da Estrada, e são largados aos urubus

Por incrivel que pareça, em plena capital da República, no ano de 1951, ainda se dá tão pouco valor à vida de um operário, quanto se dava a um escravo do tempo do Império. Quem duvidar que se dê ao trabalho de ir marginando a estrada de Grajaú a Jacarepaguá, onde está encarregada de pavimentação a Cia Serviços de Engenharia.

Aqui e ali, interrompendo a esteira de capim ou quebrando o ritimo do barro vermelho, uma choupana de madeira nos fala de uma vida. Há choupanas, com dois metros quadrados, abrigando uma familia e cinco pessoas. O caminhante poderá encontrar, também, uma ou outra choupana vasia. Mas os moradores mais próximos poderão informar que naquele casebre morava o operário Procópio ou a mulher do operário Geraldo, que morreram por falta de assistência e seus corpos foram encontrados já comidos pelos urubús.

VALES DE BARRACAO

A Cia. Serviços de Engenharia tem sua séde à Av. Nilo Peçanha, 12 — 1.º andar — telefone — 32-9122. Seu responsavel é o engenheiro Antônio Faria Ribeiro, técnico em formas de exploração de trabalhadores. Seus métodos são bastante conhecidos pelos operários da construção civil de S. Paulo, Minas e Paraná, onde a companhia tem filiais.

Como se estivesse em plena selva, tratando com prisioneiros escravizados, o responsavel pela Cia Serviços de Engenharia resolveu que os trabalhadores da pavimentação da Estrada de Jacarepaguá não devem receber dinheiro em troca do trabalho. E instituiu, então, o regime de vale de barracão, hoje em dia só existente no interior. Com êsse vale, os operários são obrigados a adquirir gêneros no armazem de propriedade da companhia localizado também em Jacarepaguá. Os gêneros, ali, custam o dobro do preço da cidade. O pior, porém, é que nem o saldo do seu salários é pago. Vai ficando acumulado indenidamente. Há trabalhadores, por exemplo, que estão com cinco e seis meses de salários atrazados.

A LEI E' A VONTADE DO PATRAO

Quando acontece, porém, dos trabalhadores reclamarem seus direitos, então o engenheiro trata de jogá-los no olho da rua. E' o caso dos operários João Jesuino Pereira, Pedro Ramos e Francisco Severiano. A companhia a principio queria transferi-los para a filial do Paraná. Como não se submetessem, elas os despediu. E ainda hoje, depois de terem recorrido ao T.R.T. e ao T.S.T., continuam sem receber os vencimentos atrazados e as indenizações a que têm direito, inclusive o aviso prévio. Mas ainda: a companhia resolveu não lhes devolver as carteiras profissionais, deixando esses trabalhadores sem a possibilidade, siquer, de arranjar novo emprego.

DEVORADO PELOS URUBUS

Um capitulo, no entanto, merece o desprezo dado pela companhia à vida dos trabalhadores. O operário Procópio, com 14 anos de casa, foi uma das dezenas de vitimas da Cia. Serviços de Engenharia. Morava num barraco da estrada. A emprêsa não lhe pagava dinheiro, mas apenas vales. E êle não podia viver apenas com esses vales, pois o armazem não tinha os gêneros de que necessitava. Muitas vezes, para comprar qualquer alimento fóra, era obrigado a vender vales no valor de cem cruzeiros, por setenta e até por cinquenta cruzeiros. Com isso seu salário era reduzido da metade. Nessa vida, acabou por adquirir tubercolose. Pediu auxílio, mas os diretores da Companhia afirmaram que operário ficava bom era com o tempo e não com o remédio. Um belo dia faltou ao trabalho. Uma semana mais tarde foi descoberto em seu casebre, já em parte devorado pelos urubús.

Outro exemplo revoltante de descaso com a vida dos trabalhadores é o da esposa do operário Geraldo. Adoeceu. O marido pediu ajuda à companhia. Esta recusou. Certo dia procurou obter, pelo menos, permissão para conduzir a mulher até a cidade em um dos caminhões da emprêsa. Mas o engenheiro Faria respondeu-lhe que tinha caminhão mas não era para carregar operário, e sim para lhe dar lucro. Resultado: a esposa de Geraldo morreu, inteiramente abandonada.

Outros casos são citados pelos trabalhadores da Cia. Serviços de Engenharia. Antônio Candido da Silva, por exemplo, com 13 anos de casa, ganhava oitocentos cruzeiros por mês, recebendo em vale esse miserável salário. O vale só podia ser descontado no armazem da emprêsa. Pegou um resfriado e acabou ficando inutilizado para o trabalho, com os membros entrevados. Até hoje não foi indenizado. Mora em um dos barracos, no meio da estrada, à espera que venha a morte.

Toda essa situação de miséria e abandono vem despertando uma profunda revolta dos operários da Cia Serviços de Engenharia. Eles sabem que se não se unirem e não se organizarem imediatamente contra êsse estado de coisas, o seu fim não será diferente do de seus companheiros, que morreram à beira das estradas, esquecidos em suas choupanas.

OS JOVENSO PERARIOS E O FESTIVAL DA JUVENTUDE

QUINTILIANO

Ainda não se fez sentir a esperada adesão em massa de jovens operários cariocas ao I Festival Brasileiro da Juventude. Preocupados com suas lutas especificas, com a fome e a miséria que bate em seus lares e que são frutos da exploração patronal, os jovens metalúrgicos, texteis, ferroviários, trabalhadores da Light e de outras corporações ainda não sentiram que a própria luta por salário igual para igual trabalho está contida no bojo do festival.

Na realidade, não se trata de um festejo a mais, nesse mundo de festividades encomendadas e nas quais é gasto o suor e o sangue dos trabalhadores. O I Festival Brasileiro da Juventude - coisa bem diferente. E' a juventude entusiasta, conquistando na prática o direito à vida e à alegria; lutando com as armas de que dispõe por um regime onde todos tenham acesso às fontes do estudo e de trabalho; e denunciando, com o riso de sua mocidade e a demonstração de seu talento nas artes, nos esporte, nas letras e na música, o crime hediondo dos que teimam em sacrificá-la nas guerras injustas.

Aos jovens operários cabe um papel fundamental no I Festival Brasileiro da Juventude. Quem mais sente, do que êles, a falta de escolas? Quantos não desejariam se transformar em operários altamente especializados, ou seguir outra profissão, com a qual sonhou durante toda a infância? Quem mais deseja campos de esportes do que esses milhares de clubes operários, da Light, das fábricas têxteis e metalúrgicas, que jogam pelada no meio das ruas, porque o govêrno nem os patrões se preocuparam até hoje com campos de esporte para a juventude? Conhecemos um jovem violinista, lá do Parque Proletário da Gávea, cujo talento musical é diariamente prejudicado pelas obrigações profissionais. Que não daria êle para viver num regime onde os jovens contassem com a carinhosa proteção do govêrno?

Sem dúvida alguma, é a Juventude operária aquela que mais motivos reune para lutar por melhores condições de vida, por mais alegria, pela felicidade e pela paz. Com tais motivos não deve perder essa oportunidade de aderir em massa, com seus clubes, suas comissões, ou mesmo individualmente, ao I Festival da Juventude. E o Festival, com essa adesão, só terá a ganhar em expressão e conteúdo.

Na Line Material do Brasil há um Tecnico em Perseguir Operários

O "engenheiro" não sabe nem fazer uma conta de dividir — Explora os trabalhadores e demite quem reclama ou se solidariza com os perseguidos — Salário ridículo

A Line Materal do Brasil, estabelecida à rua Miguel Angelo, 385, em Maria da Graça, é gerenciada pelo general Eraldo Filgueira No tempo da guerra era simpatico ao «eixo» Hoje fiel as suas idéias nazi-fascistas, esse tubarão iniciou sua gestão contratando como «engenheiro-técnico» um alemão que se destacara na Cafeteira Brasil pela habilidade em explorar e oprimir os operarios.

O «engenheiro» Aluiz Huber dentro de pouco tempo se revelou completamente ignorante em qualquer materia de tecnica industrial. Dizem mesmo os operarios que ele nem ao menos sabe fazer uma conta de dividir. Se o engenheiro foi uma decepção para os trabalhadores, correspondeu em tudo às exectativa do general e seus patrões. Começou suas atividades demitindo os operarios mais antigos e aqueles que se destacaram na defesa de seus direitos.

DEMITE SEM EXPLICAÇOES

O operario Juvenil era forneiro na seção de esmaltagem. Foi vitima de uma serie de perseguições do alemão, acabando por ser demitido. O motivo dessa arbitrariedade foi o fato de Juvenil se recusar a produzir o dobro, sem que tambem lhe dobrassem o salario. Tambem os operarios Tranquilino Soares e Eurides Soares foram demitidos. Estes, por terem servido de testemunhas na Justiça do Trabalho, favoraveis a um companheiro da empresa, que estava sendo calnuniado pelo alemão.

FICOU TUBERCULOSO

A par das perseguições, o «engenheiro» não fornece nenhum material de proteção aos seus operarios. Muitos deles contraem doenças causadas pelo trabalho, sem que seja tomada nenhuma medida de proteção, nem tão pouco paga a taxa de serviço insalubre. Um exemplo deste crime é o que aconteceu ao operario José dos Santos, que trabalhava no forno de galvanização. Em seu trabalho, era obrigado a respirar os gases que exala o sal de amoniaco, quando jogado ao forno.

Em consequencia disto, alén de intoxicado ficou tuberculoso.

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

CINEMA

Y. MAIA

Notícias e Comentários

PIRATAS DAS ARABIAS em exibição no Vitoria, Carioca e Pirajá, é, no assunto, papel carbono de um filme com Bob Hope, fazendo um pirata apalhaçado. Ao mesmo tempo, uma copia de Danny Kaye, em «técnicolor», decalcada no cômico Donald O'Connor. O pirata Sanguessedente é ainda outra cópia rabiscada em números de dança, canções e bravuras de última hora. O filme consegue agradar ao precipitado senso de bom humor de alguns espectadores de riso fácil, ou temerosos de parecerem mal humorados.

Reconhecemos, que PIRATAS DAS ARABIAS com todo o seu primarismo cômico, é, nesta semana de filmes banais, uma sátira que poderá constituir um ligeiro passatempo. No elenco dirigido por Charles Barton estão, ainda, Helena Carter, Will Green e outros.

FABIOLA continua em cartaz. O público encontra, neste filme de Blaseti, o sentido humano de luta e a grandeza espetacular das tragédias eternizadas até os nossos dias.

ETERNA ILUSÃO, filme dirigido por Jacques Becker, continua em cartaz. É uma honesta realização, presa nos limites traçados pelo atual cinema francês. É um filme que pode ser assistido.

CORAÇÃO MATERNO saiu do Vitória. Está m segunda semana no Império, Ideal, Mem de Sá e outros. O filme é dirigido por Gilda de Abreu e baseado na conhecida canção de Vicente Celestino.

PROGRAMA PARA HOJE

SAO LUIZ — REX — RIAN — AVENIDA — ICARAI — «Os noivos de mamãe», com Ronald Reagan e Charles Coburn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Meu coração tem dono», com Esther Williams e Van Jhonson, às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

ART — PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSE' — «Fabiola», com Michel Simon, às 14, 16,30, 19, 21,30 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «A Aguia e o gavião», com John Payne e Rhonda Fellng, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IPANEMA — AMERICA — FLORIANO — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI — «Serras Sangrentas», com Audie Murphy e Wanda Hendrix, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA — CARIOCA — PIRAJA' — «Piratas das Arábias», com Donald O'Oconnor e Helena Carter, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — «Eterna ilusão», com Nicole Courcel e Daniel Gelin, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — ALVORADA — COLISEU — PARA TODOS — NACIONAL — MARAJA' — NATAL —«Curvas Perigosas», com Leonora Amar, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões Passatempo, à partir das 10 horas da manhã.

TRINDADE — «Caiçara», com Eliane Lage, e o seriado do «Super-Homem», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

SERRADOR — «O senhor tambem é», com Raul Roulien, às 20 e 22 horas»

RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 hs.

REGINA — «A dôce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASALLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,20 horas

JARDEL — «O ... de penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia de Revista às 20 e 22 horas

COPACABANA — «Zé Praxedes», num recital de poesia nordestina, às 21,30 horas

FOLLIES — «Buenos Aires à vista», Cia. Argentina de Atrações, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Falta um zéro nesse Historia», com Jayme Costa e sua Cia. De Comedias, às 20 e 22 hs.

Exploração e Baixos Salários nos hospitais e casas de saúde

Demagógicas manifestações no "Dia das Enfermeiras" — —Não faltaram os elogios dos demagogos que só vêem o seu trabalho abnegado e nada mais — De 500 a 800 cruzeiros os salários no Instituto Clínico de Madureira — São obrigadas a comer no refeitório da organização a 150 cruzeiros mensais — Apesar de homologado o aumento reivindicado o Instituto desobedece a decisão do Tribunal Regional

Sábado último transcorreu em meio de festividades o dia da enfermeira. Houve um programa de manifestações e não faltaram os coquiteis oferecidos às autoridades pelo Sindicato. Foi, na realidade, um dia de festas à custa do Fundo Sindical. A imprensa sadai ressaltou a abnegação dessas profissionais e houve até um matutino que as denominou de «anjo tutelar, acompanhando os feridos no seu restabelecimento, dando aos enfermos o conforto e uma palavra amiga.» Exaltaram êsses jornais o nome de Florence Nightigale e os elogios obedeceram uma trajetoria desde o Brasil colonia ao Brasil na guerra contra o nazi-fascismo. Na verdade tem sido uma luta heroica a das enfermeiras. Durissima, tambem, porque jamais foi compreendida pelos governos e que só é lembrada pelos demagogos nos dias como o de sabado. O outro lado, o lado real que é a exploraçao nos hospitais e casas de saude, não lhes interessa. Como se vivessem as enfermeiras de elogios e, dessa forma, protegessem suas familias contra a fome e a carestia.

BAIXA REMUNERAÇÃO

Apesar do dinheiro e dos anos gástos em estudos para aquisição de um diploma a custa de toda especie de sacrificios, as enfermeiras não têm recompensa merecida. E poderemos verificar isso se nos transportarmos às casas de saude e hospitais. Constata-se então, a mesma exploração que sofrem os trabalhadores nas fabricas e a mesma ganancia dos proprietarios para enriquecerem a custa do suor alheio.

O que se passa nas enfermarias do Instituto Clinico de Madureira é um caso patente e revoltante de exploração. Trabalham ali cerca de 80 enfermeiras, que se revezam em três turnos. São 8 horas de trabalho executado com a maxima dedicação para, em troca, receberem salarios de 500, 600, 700, 780 e 800 cruzeiros. Não trabalham por esporte como costuma dizer a direção do Institutto. Todas têm familia para sustentar e se estão ali é porque necessitam e a vocação lhes impeliu a exercer essa profissão. São obrigadas a almoçar no restaurante do Instituto, que lhes cobra a mensalidade de 150 cruzeiros. Quantia esta que juntada aos descontos para a Caixa de Pensões do Sindicato perfaz um total de 215 cruzeiros. Feita a dedução nos salarios, pode-se avaliar o que lhes resta para as demais despesas como moradia, alimentação e vestuario de suas familias. Isto sem citar o problema de transportes que acarreta despesa, pois a maioria delas reside em suburbios distantes.

AUMENTO DE SALARIOS

Este estado de coisas não poderia, porem, continuar por muito tempo. Foi então que enfermeiras resolveram se levantar e lutar por melhores salarios. Mal orientadas pelo Sindicato, recorreram à Justiça do Trabalho, suscitando dissidio coletivo. Depois de quase dois anos de espera, o Tribunal Regional pronunciou-se favoravel a um aumento de 40, 20, 15 e 10 por cento sobre os salarios até 500, de 501 a 1000, de 1.001 a 2.000 e de 2.000 em diante, repectivamente. Com êsse resultado pode-se verificar que de nada adiantou esse aumento, pois os salarios, mesmo aumentados, continuarão muito abaixo de suas reais necessidades.

O AUMENTO NÃO ESTA' SENDO PAGO

O pronunciamento do TRT sobre o dissidio, no entanto, nada adiantou, porque os proprietarios de hospitais e casas de saúde não obedecem a essa decisão. E' o que se passa no Instituto Clinico de Madureira. O acordo entre o Sindicato patronal e o Sindicato dos Enfermeiros foi homologado a 23 de abril, devendo o aumento ser pago a partir de Primeiro de Março. As enfermeiras daquele Instituto, porém continuam percebendo os mesmos salarios, sem nenhuma alteração.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços
A vista e a crédito

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press») (e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Empregados no comercio hoteleiro nesta capital dirigiram-se ao Ministro do Trabalho para que seja intensificada a fiscalização nos hoteis e restaurantes da zona sul, cujos proprietarios vêm desrespeitando a lei dos dois terços. Os donos das referidas casas dão preferencia aos estrangeiros sendo reduzidissimo o numero de empregados nacionais.

✪

Representantes da Federação dos Metalurgicos Mineiros e da Federação dos Texteis do Paraná estiveram com o sr. Danton Coelho, exigindo o funcionamento das delegacias regionais em São João Del Rei e na capital paranaense. A não existencia dessas delegacias tem cooperado para que os patrões desrespeitem a Legislação Trabalhista e empreguem os mais criminosos metodos de intensificação do trabalho.

Trabalhadores da Energia Eletrica queixam-se contra a direção do Departamento Nacional de Previdencia Social por não ter até o presente momento, liberado o orçamento de inversões para assistencia dos associados da CAP dos Serviços Publicos.

✪

Cerca de 3.800 texteis do Cotonificio Torre, em Recife, entrarão em greve ainda esta semana se não receberem os atrasados referentes ao aumento de 20 e 30 por cento, que lhes devia ser pago a partir de maio do ano passado.

✪

A despeito do aumento do desemprego, das manobras patronais e das arbitraiedades do governo italiano cometidas contra as organizações sindicais, a Confederação Geral dos Trabalhadores da Italia anunciou em Primeiro de Maio, um aumento de 441.495 membros inscritos nas suas fileiras. Com mais êsse número de aderentes, a CGTI conta agora com cerca de 4 milhões e quinhentos mil associados.

SALDOS de aniversário
Sedas — Lãs — Organzas — Algodões
GRANDE MESA DE RETALHOS
Compre na Casa das fazendas bonitas
A BONECA DE SEDA
AVENIDA PASSOS, 54
(Esquina de Buenos Aires)

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertés — J. R. Preard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

HOJE À TARDE, ESTARÁ REUNIDO O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA, A F IM DE JULGAR OS INDICIADOS DA ÚLTIMA RODADA. SÃO ELES OS CLUBES BONSUCESSO E VASCO E OS JOGADORES DANTON E FLAVIO, DO FLAMENGO, E RUBENS II, DO AMERICA.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 69?

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 18 DE MAIO DE 195?

BÔA PONTARIA



Very hot, very hot — disse-nos Holton, quando do bate-bola. Mas depois de um chuveiro, as coisas melhoraram

Revelaram os craques do Arsenal, no bate-bola de ontem, em General Severiano — Os novatos estranharam o calor — Conjunto amanhã

Estiveram ontem, no campo do Botafogo, tomando o primeiro contato com as canchas brasileiras, os craques do Arsenal, já chegados ao nosso país.

Acompanhados por Mr. Milne, técnico da equipe, compareceram a General Severiano, Logie, Swindin, Scott, Fields, Ropper, Forbes, Lewis e mais os novatos Marden, ponta esquerda; Bowen, médio esquerdo, e Holton, centro-avante.

Os «gunners», calçando sapatos de basquete e envergando próprias camisas, corpo vermelho e mangas brancas, bateram bola apenas. Conjunto, si houver, sòmente na manhã de sábado e no gramado do Maracanã. Tanto atacantes como defesas todos teem um possante chute, possuindo, por outro lado, boa visão de goal.

Swindin, o goleiro já nosso conhecido, está em boa forma, tendo agarrado boas pelotas no bate-bola da manhã de ontem.

GOLF À TARDE

O bate bola, em Botafogo teve curta duração, iniciado às 10,30, terminou pouco depois das 11, após o que os jogadores — Bown, Hollon e Marden, em particular — que estranhavam o calor excessivo, entraram num banho de chuveiro. Do campo os craques rumaram para o Hotel Luxor, onde almoçaram. Breve repouso e nova saida. Desta feita para a Gavea, a fim de praticarem um pouco de golf, no Gavea Golf Club.



Bowen, Holton e Mardem, os que atuarão pela primeira vez no Brasil.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

APRONTA O FLUMINENSE

Hoje, às 9 horas, em seu campo, o Fluminense estará em ação. Os tricolores, sob a direção de Zezé, aprontarão para o embate internacional de depois de amanhã.

Hoje, às 10,30 horas, viajando tambem, pela B.O.A.C., chegará a esta Capital a segunda e ultima parte da delegação do Arsenal. Constituem-na 11 jogadores e dois dirigentes.

AIMORÉ E AS ONDAS

São as mais contraditorias as noticias sôbre a permanencia ou não de Aymoré nas hostes sancristovenses. Aliás, convêm relembrar que o antigo goleiro do Botafogo sempre antecede a sua saida ou entrada num clube de varias «ondas», a fim de valorizar, o que é natural, sem duvida. A propósito se recorda de seu ingresso no S. Cristovão, quando o treinador chegou a anunciar sua viajem para São Paulo, a fim de assinar compromisso com o Corintians.

Agora, Aymoré diz que vai para o Olaria a uns, a outras assegura que não deixará o clube alvo e assim por diante. Aguardemos os acontecimentos...

* PLACARD *

Causou simpática repercussão nos circulos desportivos locais, a saudação dirigida por Carlito Rocha ao presidente da A.F.A., no aeroporto do Galeão, quando da passagem do selecionado argentino por esta Capital.

Partidário da paz entre a C.B.D. e a A.F.A., o velho desportista afirmou que apoia «todos os movimentos tendentes a estreitar o intercâmbio esportivo, futbolístico em particular, entre o Brasil e a Argentina. Nestas condições, aqui, diante de V.S. e de representantes da cronica falada e escrita desta Capital, reafirmo os meus propositos de continuar lutando para que, dentro em breve, equipes de futebol brasileiras e argentinas estejam em confronto. Creia-me sincero, pois, assim procedendo, apesar de contrariar certas pessoas, tenho a certeza que estou com a boa causa, a causa da fraternidade americana».

Nossos votos são os de que no mais curto prazo se concretize os desejos de Carlito, que são os de todos os desportistas brasileiros.

A.S.P.

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

A. C.

No próximo dia 10 de junho, será realizada a prova clássica «Riachuêlo», promovida pela Federação Metropolitana de Remo, destinada a iole a oito remos, na classe de novissimos e cujo percurso será da praia do Forte de São João, na Urca, até a enseada de Santa Luzia.

Com a vitória conquistada pelo oito do Icaraí, na regata de domingo passado, sua guarnição classifica-se como uma das prováveis ganhadoras, ainda mais que talvez não sejam inscritas guarnições representativas de todos os clubes filiados à F.M.R.

Naturalmente que além do Icaraí, a possibilidade da vitória está pendendo também para o lado do Vasco da Gama, que possui ótimas guarnições em treino, o Flamengo e o Botafogo.

A não ser que outro clube consiga preparar um bom conjunto que venha a surpreender os prováveis papões da prova, o resultado apresentará os quatro primeiros lugares.

Aos outros clubes que compareceram caberão a glória de, mesmo sem possibilidades, não permitir que o nosso remo desapareça de uma vez. A sua presença já lhes confere um titulo muito maior que o de vencedor da prova. Cabe-lhes o titulo de esforçados animadores de nosso remo.

TERNOS DESDE 200,00
BRIM — LINHO —
CASIMIRA —
TROPICAL
Vendem-se na
TINTURARIA
ALIANÇA
Av. Mem de Sá, 103 e Rua Oriente, 429 — Sta. Tereza — Fones: ..... 22-4846 e 32-7862.

Papeis de Casamento
Rapidez e pontualidade
Certidões, impostos municipais e federais, Carteiras de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES
RUA D. MANOEL, 18
Fundos — Tel. 42-3309

Eloy Contra o Vasco

O MÉDIO TITULAR REFORÇARÁ A EQUIPE DE ASPIRANTES, QUE PRETENDE PASSAR INCÓLUNE PELO VASCO — OUTRAS NOTAS

Enfrentando, no próximo sábado, o Vasco, o Bangú atual lider do Torneio Municipal, resolveu reforçar sua equipe.

Nesso sentido, o seu técnico, Elias Filho, já solicitou — estando Ondino propenso a ceder — alguns players do time titular. A lista apresentada pelo assistente do preparador uruguaio inclue Vermelho, Moacir Bueno, Barbatana e Eloy. Entretanto, em seu pedido, frisou que dos mesmos, apenas de um e necessita com a máxima urgencia, a fim de lançá-lo contra o Vasco. Trata-se do médio Eloy.

Ao que fomos informados, nenhuma objeção será feita quanto a inclusão de Eloy, nem tãompouco dos seus três companheiros, uma vez que aqueles só seguirão para Poços de Caldas, na próxima terça-feira.

FANGIO PRESENTE

LONDRES, 17 (INS) — O az do volante argentino Juan Fangio possivelmente participará da corrida pela disputa do troféu Internacional de Ulater no norte da Irlanda, a se realizar no dia 2 de Junho.

Quase todos os volantes europeus participarão da prova.



Contundido no prélio do dia 1.º de Maio, em São Januario, Gerson esteve ameaçado de não atuar contra o Arsenal. Submetido a severo tratamento, o zagueiro alvi-negro reagiu bem, garantindo, assim, a sua presença no próximo internacional em que intervirá o clube de Carlito Rocha

Paddock

São quase certos os seguintes forfaits nas próximas reuniões: sábado — Rio Formoso, Lord Orion, Comendador e Reuni; domingo — El Campeador e Descamisado.

* * *

Procedentes do Rio Grande do Sul deram entrada nas cocheiras de Alexandre Corrêa os animais: Coronel, Clarel, Umbú e Libras. Vieram, também neste lote e foram entregues a Adolpho Cardoso os animais: Holocalix e Gambre.

* * *

Haverá corridas no Hipódromo da Gávea na próxima quinta-feira, dia 24 do corrente.

* * *

Waldemar Costa tornou publico que espera uma melhor atuação do seu pensionista Maná. Olho no bichinho!

* * *

Já se encontra na Gávea o tratador Manoel Branco responsavel pelo preparo de Cascade, a favorita do Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira.

* * *

Osvaldo Ullôa não quiz montar Lohengrin. Inácio de Souza convidado, aceitou a montaria do tordilho.

Nós Vimos...

Alguns cronistas especializados têm, nestes últimos dias, levantado uma celeuma medonha em tôrno do que poderiamos chamar o «caso Mora». Dizem que «em briga de brancos preto não se mete», mas, como estamos, também, ligados ao turfe, resolvemos dar o nosso palpitesinho sobre o assunto. Em principio, queremos declarar que nada temos contra o sr. Mora, pessôa que só conhecemos de vista e de chapeu. Mas, segundo estamos informados todo o caso se resume no seguinte: o sr. Mora chegou ao nosso país na condição de veterinário, que vinha prestar o seu concurso ao Stud Seabra e, realmente, durante algum tempo exerceu esta profissão naquela coudelaria donde mais tarde se afastou indo ntão trabalhar para o Stud Peixoto de Castro. Acontece porém que o sr. Mora fez tudo isto sem revalidar o seu diploma, conforme determina a lei que rege o exercicio das profissões liberais. Esta é, em resumo, a situação do veterinário chileno.

Não queremos, aqui, discutir se o sr. Mora é ou não um profissional competente. Não pretendemos, aqui, discutir as suas virtudes ou os seus defeitos. O que desejamos dizer é o seguinte: se o sr. Mora é de fato formado em veterinaria por uma faculdade idonea e competente como dizem os seus defensores, por que não se submte a um exame para revalidação do su diploma e não exerce livre e legalmente a sua profissão? Não seria isto muito melhor do que ter que fugir à responsabilidade da autoria de uma intervenção cirurgica como aconteceu outro dia quando esse profissional atendia a uma potranca do Stud Peixôto de Castro?

CEGUINHO

ESTÃO A' VENDA:

SIMÃO DIAS, de Alina Paim	Cr$ 35,00
A' SOMBRA DO PATRIARCA, de Alina Paim	Cr$ 30,00
POEMAS DE MÃOS CALEJADAS, de Wlodzimiets	Cr$ 5,00
La Pensée, revue du rationalisme moderne	Cr$ 20,00
La Nouvelle Critique, revue du marxisme militant	Cr$ 12,00

A' venda na
EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6-13º andar
Sala 1.306-Tel: 22-1613
RIO DE JANEIRO

— Peça pelo telefône ou pelo reembolso postal —

Enrico Di Savoia e Flor do Sol Duas Otimas Indicações Para Domingo

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,10 HS.
1—1 Alvanel, A. Rosa 56
2 Charão, U. Cunha 56
2—3 Nico, E. Castillo 56
4 Chumbo, A. Ribas 56
5 Tita, E. Cardoso 54
3—6 Etincelle, J. Mesquita .. 54
7 Gran Chaco, L. Rigoni .. 56
8 Ninfa, W. Meirelles 54
4—9 Holão, A. Britto 56
10 Fenelon, G. Costa 56
» Peteim, M. Martins 56

2º PAREO — 1800 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,40
1 Maki, O. Ullôa 55
2 Lord Orion, L. Rigoni .. 55
3 Gambrinus, L. Diaz 55
4 Zingaro, J. Mesquita 51

3º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10
1—1 Sargaço, L. Mezaros 56
2 Panqueca, J. Araujo 54
2—3 Tarascon, E. Castillo 56
4 Formiga, S. Ferreira 54
3—5 Impacto, D. Moreira 56
6 Toropi, A. Britto 56
4—7 Rio Formoso, Nj Corre .. 56
8 Jeruqui, A. Ribas 56
» Caranahy, L. Rigoni 56

4º PAREO — 1800 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,40
1—1 Rio Verde, XX 50
» Bozambo, E. Castillo 58
2—2 Minguinho, D. Moreira .. 52
3 Incognita, J. Portilho 50
3—4 Pracinha, L. Rigoni 56
5 Abafa, U. Cunha 50
6 Aquilla, S. Camara 48
4—7 Jangadeiro, C. Moreno .. 50
8 Taruman, O. Ullôa 50
» Saraivada, I. Souza 52

5º PAREO — 1600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,15
1—1 La Coruna, E. Castillo .. 58
2—2 Vict. Dearth, U. Cunha .. 50
3—3 Pontevedra, L. Rigoni .. 56
4 Lucanor, A. Rosa 54
4—5 Master Bob, D. Moreira .. 52
» Tuyusero, J. Portilho 60

6º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,50 (BETTING)
1—1 Birigui, J. Mesquita 52
2 Diamante Negro, Linhares 56
3 Ben Hur, U. Cunha 54
4 Irak, S. Camara 52
2—5 Caoré, XX 58
6 Gueifo, J. Portilho 58
7 Irapiranga, R. Filho 58
8 Hanibal, P. Souza 52
3—9 Braz. Star, L. Rigoni 58
10 Carinho, E. Castillo 56
11 Cambuci, L. Mezaros 56
» Comendador, Nj Corre .. 56
4-12 Iguape, I. Souza 56

7º PAREO — 1800 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,30 (BETTING)
1—1 Winter King, L. Diaz 56
2 Baritono, S. Ferreira 58
3 Vardam, J. Martins 52
2—4 Faifax, D. Ferreira 50
5 Grumete, X X 52
6 Altamisa, J. Mesquita 50
3—7 El Campeador, L. Rigoni [illegible]
8 Mursa, XX .. .. [illegible]
9 Incendiário, C. Moreno .. 52
4-10 Visigôdo, J. Portilho 52
» Reuno, Nj Corre 52
» Ouro Preto, O. Ullôa 52
» Cabo Frio, U. Cunha 52

8º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 (BETTING)
1—1 Acidalia, B. Ribeiro 50
2 Má, P. Tavares 56
2—3 Erin, U. Cunha 50
» Muxaxa, J. Mesquita 52
5 Tahia, S. Machado 52
3—6 Cracovia, C. Moreno 52
7 Media Luna, S. Ferreira .. 52
8 Luarlinda, XX 56
4—9 Saratoga, I. Souza 56
10 Waxy, E. Castillo 52
» Jolie, R. Urbina 52

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1400 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 13,00
1—1 E. Di Savoia, E. Castillo 56
2—2 El Greco, F. Irigoyen .. 54
3—3 Marengo, L. Rigoni 54
4—4 Crosby, D. Ferreira 54
5 Hot Dog, U. Cunha 50

2º PAREO — 1600 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13,30
1—1 Carinhoso, U. Cunha 56
2 Bororó, S. Ferreira 56
3 Sambaró, J. Portilho 58
2—4 Abre Campo, A. Ribas .. 52
5 Maná, L. Leighton 56
6 Como Oh!, J. Graça 58
3—7 Bombo, C. Moreno 56
8 Alvino, J. Ribas 56
9 H-2, G. Costa 54
4-10 Eton, W. Andrade 56
11 Bom Crack, S. Machado .. 52
12 Mandinga, J. Ramos 54
13 Linda Dona, D. Moreira .. 50
14 Itaituba, E. Silva 52
15 Strong, R. Urbina 50
» Borrachudo, S. Machado .. 50

3º PAREO — 1000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,00
1—1 Tocantins, E. Castillo 55
» Indiscreto, J. Mesquita .. 55
2—2 Madrigal, D. Ferreira 55
3 Paris, G. Costa 55
3—4 Gladio, L. Mezaros 55
5 Gengibre, A. Britto 55
4—6 Galeño, L. Diaz 56
7 Cataguá, E. Silva 55
8 Bola Azul, S. Ferreira 53

4º PAREO — 1400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,35
1—1 Flôr do Sol, L. Rigoni 54
2 Amarigi, O. Reichel 54
2—3 Espadana, D. Ferreira .. 54
4 Arouca, J. E. Ullôa 54
3—5 Nigeria, O. Ullôa 54
6 Ancora, XX 54
4—7 Little Baby, C. Moreno .. 54
8 Starway, F. Irigoyen 54

5º PAREO — GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 2400 METROS — C$ 350.000,00 — A'S 15,10
1—1 Goldena, L. Diaz 55
2—2 Cascade, O. Rosa 55
3 Macauba, D. Moreira 55
3—4 Oreja, E. Castillo 55
5 Marly, O. Ullôa 55
4—6 Rivera, C. Moreno 55
7 Anne Boleyn, F. Irigoyen 55

6º PAREO — 1000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,50 (BETTING)
1—1 E. Malachin, S. Ferreira .. 56
» El Toro, XX 56
2 Ituano, J. Portilho 56
3 Lobelia, XX 54
2—4 Petulante, U. Cunha 50
5 Lohengrin, J. Martins 56
3 Arroz Amargo, E. Castillo 56
7 Lampeira, A. Nahib 54
3—8 Don Pancho, C. Moreno .. 56
9 Inspiração, O. Fernandes 54
10 Elan, L. Mezaros 56
11 Don Euvaldo, J. Mesquita 56
12 Descamisado, XX 56
13 Tocandera, D. Moreira .. 54
14 Visigôdo, L. Rigoni 56
15 Joy, XX 50

7º PAREO — EDUARDO PACHECO — (HANDICAP ESPECIAL) — 1800 MTS. — CR$ 60.000,00 — A'S 16,30 (BETTING)
1—1 Retang, J. Mesquita 58
» Master Bob, XX 50
» Laturno, O. Macedo 54
2—2 Magali, E. Castillo 63
3 Chenille, S. Ferreira 58
4 Rifis, D. Moreira 55
3—5 Cid, L. Mezaros 56
6 Honolulú, F. Irigoyen .. 54
» Algarve, D. Ferreira 51
4—7 Sans Route, L. Rigoni .. 54
» Acer, C. Moreno 54
» El Campeador, Nj Corre .. 49

8º PAREO — 1600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 (BETTING)
1—1 Kurdo, U. Cunha 57
2 Blue Dream, J. Portilho .. 55
3 Lilly, O. Ullôa 53
2—4 Ramon Novarro, Moreno .. 54
5 Cojuba, D. Ferrreira 55
6 Guaraman, L. Mezaros .. 55
3—7 Irresistivel, L. Rigoni .. 56
8 Mustafá, J. Mesquita 58
9 Leste, XX 53
» Pracinha, O. Macedo 51
4-10 Mondei, D. Moreira 51
» Panico, XX 48
11 Please, XX 49
» Cavador, XX 50